

A GUERRA EUROPEA

HORAS ANGUSTIOSAS

Parece que a resposta alemã à nota cominatória do presidente Wilson será expedida ainda hoje. A maioria da imprensa germanica acredita que essa resposta contentará os norte-americanos e que as relações que unem os dois povos não soffrerão ruptura. Como a nota de Washington é clara, e exige da Alemanha absoluto respeito pelos navios neutros e pelos navios beligerantes não armados, acredita-se que a Alemanha vá renunciar, de vez e sem sophismas, aos methodos de guerra naval até agora empregados. Com isso, todos devem rejubilarem, pois que a acção dos submarinos germanicos estava opondo um intolável estorvo à navegação dos neutros e dificultando o seu commercio internacional. Si esta hypothese traduz bem o espirito da resposta alemã, ninguém duvida de que todas as possibilidades duma guerra entre os Estados Unidos e o imperio germanico se desvançam. Mas outros motivos sérios de preocupação tem a Alemanha neste momento, afóra a que lhe advém da possibilidade da entrada de mais uma grande nação na luta. As desesperadas offensivas contra Verdun não produzem resultados satisfactorios. Os allemães têm ali sacrificado milhares de homens, sen. obrem lucros correspondentes ao seu denodado e teimoso esforço. A situação desenha-se já como francamente desfavorável, sob todos os pontos de vista, no sector do Mosã; perdeu-se a confiança no exito; o exercito combate ainda, mas cada vez com maior difficuldade. Também não são motivo de alegria, ao contrario, as informações que vêm chegando sobre a marcha avassaladora dos russos na Ásia Menor e sobre o estado de espirito que reina actualmente entre os otomanos. Estes, reconhecendo a impossibilidade em que a Alemanha se encontra de se socorrer effizientemente, pensam já em desligar-se da aliança, e em procurar, numa paz separada, sahir da má situação que se crearam com um minimo de prejuizos. E, além de tudo isto, paira sobre os imperios do centro a ameaça duma imminente offensiva geral, que os aliados asseguram destinada a obter um exito quasi mathematico. Vão começar, para os imperios centrais, as horas mais graves da guerra em que se empenham. E é com intensa commoção que o mundo inteiro aguarda os acontecimentos que vão precipitar-se.

NOTICIAS DA GUERRA

UM AVIADOR PORTUGUEZ
PARIS, 24 — O sr. Garcia da Silva Junior, filho do sr. Manuel Garcia da Silva, capitão da reserva da infantaria, capitão da reserva da infantaria, realizou tres esplendidos vôos, num aparelho Farman, com um motor de 100 cavallos, no aerodromo de Buc, pilotado pelo celebre Delt, professor de aviação.
Andou a 400 e 500 metros de altura, mostrando grande sangue frio, não tendo o minimo receio, mesmo nas viragens rapidas.
No dia seguinte, o engenheiro militar, coronel Vasconcellos e a sr. Silva, juntamente realizaram um vôo muito apertado, com o mesmo aparelho, com grande successo.
O QUARTO EMPRESTIMO ALEMÃO
MADRID, 24 — Dizem de Nauen que as subscrições do quarto emprestimo de guerra ascendem a dez mil milhões de marcos, sem contar com as subscrições do extrangeiro, nem com as dos soldados que estão na linha de batalha.
O ministro das Finanças, sr. Helfferich, declarou, no Reichstag, que a Alemanha é o unico país beligerante que cobre os empréstimos a longo prazo. Pode dizer-se que todas as despesas de guerra estão asseguradas, na parte financeira, até ao meio do anno.
O MINISTRO PORTUGUEZ EM LIMA
PARIS, 24 — Acha-se no Hotel do Príncipe d'Orsay o sr. Bartholomeu Pereira, que tem sido muito cumprimentado.
Esse diplomata não pôde regressar ao seu posto, ainda depois de restabelecidas as relações da Inglaterra para a Hollanda, visto não poder atravessar a Alemanha.
A esposa do ministro, d. Eugénia Pereira, tem estado bastante doente, mas encontra-se agora melhor.
NA AFRICA ORIENTAL
LONDRES, 24 — Dizem de Nalrohi que as operações mencionadas no communiquêdo official do homem d'ouro o general Smuts no completo dominio das regiões do Kilmarnock e Arrol.
As tropas do Smuts combatem o principal corpo allemão protegido por mactas, granadas e artilharia. Todavia, a força germanica teve de retirar-se.
INCURSOES DOS AEROPLANOS ALIADOS
PARIS, 24 (Official) — Na Belgica, no dia 23 e na noite de 23 para 24 do corrente, as esquadilhas de aviões aliados bombardearam duas vezes a cidade de Wylrege, a leste da floresta de Houthulst, sendo a primeira vez com trinta obus de grosso calibre e depois com dezotto, dos quaes muitos atingiram o alvo. As bombas foram lançadas no officio da gare.
Os aviões regressaram incólumes ás suas bases.

A situação na "frente" de Verdun

As operações estão quasi limitadas a bombardeios, aliás violentissimos, nos diversos sectores - A artilharia franceza responde com o maior vigor ao canhoneio das peças tedes - MENSAGEM DO REI JORGE V AOS GOVERNADORES DA AUSTRALIA E DA NOVA ZELANDIA - Consultas dos subditos do kaiser ao governo civil de Lisboa - INCURSAO DOS AVIOES ALLIADOS NA BELGICA - UM AEROPLANO TEUTONICO REPELLIDO EM DOUVRES - A BRAVURA E O HEROISMO DOS CANADENSES

Um hymno patriótico para as escolas italianas

A NOTA AMERICANA SOBRE A CAMPANHA DOS SUBMARINOS - O CZAR NICOLAU II ESCAPOU DE MORRER - OS SOLDADOS DO GENERAL LAKE RECHASSADOS PELOS TURCOS NA MESOPOTAMIA - A MORTE DO PILOTO MANDEL - Os telegrammas do Correio Paulistano

A grande batalha

NA "FRONTE" INGLEZA
LONDRES, 24 — O Press Bureau tornou hoje o seguinte communiquêdo aos jornaes londrinos:
"Ao sul do Thiepval, levamos a cabo, com successo, um raid de aeroplanos sobre as trincheiras allemãs, fazendo prisioneiros, num ataque de infantaria, 18 homens."
No sector do redueto de Hohenoller, tem sido grande a actividade da luta de minas.
Em Hebatene, Neuville, Souchez, Canency, no Canal de Ypres e em Comines osvillam travadas acções de artilharia."
NAS LINHAS DA FRANÇA
PARIS, 24 — Ao sul do Somme executaram as peças francezas tiros de concentração contra a artilharia e trincheiras allemãs, nas immedições de Francast e Hattencourt, ao sul de Chaules.
A oeste do Meuse o bombardeio foi bastante violento contra a colina 304. A leste do rio e no Woivre, houve rajadas de artilharia, sem agração da infantaria.
Na Lorena, as obras allemãs, no sector de Leintrey, foram vigorosamente canhoneadas.
Até o dia 22 do corrente, 30 divizões allemãs appareceram em frente de Verdun, ou seja cerca de 740.000 homens.
O commando teutonico procura empregar o minimo de tropas, mantendo-as até ao completo esgotamento, reformando as unidades à proporção das perdas com novos reforços e levando-as novamente ao ataque, logo que estão reconstituídas. Algumas divizões reapareceram tres e quatro vezes na linha de fogo.
DUELLOS DE ARILHARIA
HAVRE, 24 — O communiquêdo official annuncia que os duellos de artilharia recommencaram vigorosamente, sobretudo na região entre Nieuport e Dixmude.
Proximo a Deerst, as peças belgas canhonearam effizientemente um combolo allemão.
AS OPERACOES BELLICAS NA FRANÇA
PARIS, 24 — (Official) — "Ao norte do Aisne, foi repellido, com perdas, um reconhecimento allemão, que procurou penetrar nas nossas linhas, no planalto de Galsy.
Ao oeste do Meuse, a noite, dispersamos varios reconhecimentos, a sudoeste de Hancourt e a noroeste do bosque de Cuverville.
As nossas tropas fizeram progressos, por meio de granadas, nas galerias inimigas. Fizemos prisioneiros um official e trinta soldados.
O inimigo bombardeou, assaz violentamente, a região de Le Mort-Homme.
A leste do Meuse, na Woivre, a noite correu relativamente calma.
No sector de Les Eparges, assignalou-se a explosão de uma mina, que, entretanto, não causou nenhum dano.
Na floresta d'Aprémont, a nossa artilharia, que esteve muito activa, contrabateu effizientemente os engenhos de trincheiras do inimigo.
Nos Vosges, tomámos um pequeno posto inimigo, na direcção de Donhomme.
Na floresta d'Aprémont, a nossa artilharia, que esteve muito activa, contrabateu effizientemente os engenhos de trincheiras do inimigo.
No sector de Les Eparges, assignalou-se a explosão de uma mina, que, entretanto, não causou nenhum dano.
Na floresta d'Aprémont, a nossa artilharia, que esteve muito activa, contrabateu effizientemente os engenhos de trincheiras do inimigo.
No sector de Les Eparges, assignalou-se a explosão de uma mina, que, entretanto, não causou nenhum dano.
Na floresta d'Aprémont, a nossa artilharia, que esteve muito activa, contrabateu effizientemente os engenhos de trincheiras do inimigo."

MENSAGEM DO REI JORGE V

LONDRES, 24 — Os jornaes desta capital publicam a mensagem dirigida pelo rei Jorge V aos governadores da Australia e da Nova Zelândia, que neste dia se acham unidos à sua majestade, para offerecer uma solenne homenagem à memoria dos seus heróicos mortos em Gallipoli.
Nesse documento, o monarcha chama os austríacos e neo-zelandezes de "valentes companheiros dos meus marinheiros e soldados, que se sacrificaram em uma batalha e morreram com a gloria de uma vida pela causa suprema."
O soberano acrescenta:
"A sua bravura e a sua coragem ajuntam um novo brilho à gloria do exercito britânico."
Aqueles que choram a sua perda encontram um conforto na convicção de que eles não morreram em vão, mas que o seu sacrificio tornou mais e mais intima a união dos nossos povos e do imperio maior força e maior gloria."
UM AVIAO REPELLIDO EM DOUVRES
LONDRES, 24 (Official) — Um aeroplano inimigo voou hoje, de manhã, sobre a cidade de Douvres, mas foi repellido pelos canhões da defesa local.
Esse aparelho não lançou a terra nenhuma bomba.
OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA AUSTRALIANA SOBRE A NOTA AMERICANA
LONDRES, 24 — E' curioso constatar-se a maneira radical que se operou nos jornaes allemães depois que foi autorizada a publicação do texto da nota dos Estados Unidos. Os jornaes germanicos, até sabado, falavam com ironia da nova nota americana, ridicularizavam o presidente Wilson, reproduzindo charges dos jornaes de critica de Nova York.
Agora são unanimes em salientar a gravidade da situação, dando à nota dos Estados Unidos enorme importancia.
Os jornaes austríacos, sobretudo os de Viena, somente hontem conseguiram autorizar para publicar a nota da chancaria americana.
Esses jornaes accusam o presidente Wilson de parcial e de estar manobrando para que os Estados Unidos se juntem aos aliados contra os imperios centrais. "A Alemanha", dizem, "está a ser atacada por uma primeira vez com trinta obus de grosso calibre e depois com dezotto, dos quaes muitos atingiram o alvo. As bombas foram lançadas no officio da gare."
Os aviões regressaram incólumes ás suas bases.

O conflicto luso-germanico

A MISSÃO INGLEZA EM PORTUGAL

LISBOA, 24 — O capitão de mar e guerra Leote Rego offereceu hontem, a bordo do cruzador-couraçado "Vasco da Gama", capitanea da divizão sob o seu commando, um almoço ao almirante chefe da missão militar inglesa, recentemente chegada a Lisboa.
PELO EXERCITO LUSITANO
LISBOA, 24 — Foram convocados pelo Ministerio da Guerra todos os officiaes e praças da guarnição de Coimbra, que estavam em gozo de licença.
A ARMADA PORTUGUEZA
LISBOA, 24 — A flotilha de defesa da costa foi reforçada com os cruzadores auxiliares "Thomaz Antunes", "Celestino Soares", "Baptista de Andrade", "Roberto Ivens" e "Hermenegildo Capello", nomes que tomaram quatro dos mais rapidos e solidos vapores allemães, ora armados em guerra.

O CAPITÃO HOMEM CHRISTO

LISBOA, 24 — Um telegramma de Aveiro informa haver chegado, àquella cidade, o capitão Homem Christo, que regressou do extrangeiro, em virtude da recente lei da amnistia.
OS ALLEMAES INTERNADOS EM PORTUGAL
MADRID, 24 — Uma pessoa chegada de Lisboa, e que ali priva com os rolos governamentais, fez as seguintes declarações:
"Esbamos que os allemães mobilizados serão internados, com todo o conforto e as regalias compatíveis, no vasto castello de S. Sebastião, sobre o monte Brasil, em Angola do Heroismo, na ilha Terceira.
Nesse castello, cujos edificios e parques cabem mais de 10.000 de mais de um milhão de metros quadrados, permanecerão os subditos do kaiser internados, em relativa liberdade, enquanto não a merecerem. Gostarão elles as prerrogativas do tratamento geralmente concedido aos officiaes prisioneiros sob palmaria."
MEDEIA DO GOVERNO PORTUGUEZ
MADRID, 24 — Tendo o governo portuguez, como medida de defesa e para atender ás necessidades da mobilização, ordenado algumas modificações no trafego civil das suas caminhas de ferro, começaram a circular boatos sobre uma possível paralysação total do trafego e das indústrias, devido à falta do carvão com que Portugal estava lucrando.
Tais boatos foram logo por si mesmo destruidos, pois está provendo que a quantidade de carvão acumulada nos portos portuguezes, desde o começo da guerra, é tal que, além do necessario para todo o seu consumo, pôde ainda abastecer por muitos mezes todas as esquadras aliadas em operações no Atlantico.

EXPlicação DE UM ACTO DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 24 — O decreto do governo, que declara banidos de Portugal os subditos das nações aliadas da Alemanha, não considera como taes os individuos nascidos na Alsacia, para os quaes a França recomendo ao governo lusitano mais protecção.

A PASTORAL DE D. MENDES BELLO

LISBOA, 24 — Os jornaes de hoje elogiam, sem rebucos, a pastoral de d. Antonio Mendes Bello, patriarca de Lisboa, hontem lida aos fieis, e na qual o virtuoso prelado incita os catholicos à defesa da patria, determinando preces nas egrejas pela independencia e prosperidade de Portugal.

CONSULTAS DE ALLEMAES

LISBOA, 24 — Ao governo civil de Lisboa foram apresentadas trezentas consultas de allemães sobre a situação de algumas delias.
O governo estudia essas petições.
OS ALLEMAES EM EDADE MILITAR
LISBOA, 24 — Estão recolhidos a bordo dos navios de guerra os allemães em idade militar residentes em Lisboa.

A guerra no mar

ESQUADRILHA FRANCEZA EM LEIXOES

LISBOA, 24 — Reforço do Porto que entrou em Leixões uma esquadilha franceza, composta do caça-minas "Ocean", submarinos "Opale", "Rubis" e "Esmeralda", e "destroyer" "Magon", procedente de Brest e com destino a Gibraltar.
A maior parte da tripulação desembarcou, andando em passeio pela cidade.
OS NAVIOS ALLEMAES NO CHILE
SANTIAGO, 24 (A) — Os jornaes occupam-se da nota entregue pelo ministro da Alemanha no Rio de Janeiro à chancaria brasileira, permitindo que os navios aitos em portos nacionaes sejam armados pelo governo.
A imprensa em geral critica o governo do Chile a trabalhar no sentido de conseguir da Alemanha a igual permissão, o que viria resolver, em parte, a tremenda crise de transporte com que luta o commercio chileno.

O "PARISIANA" AFUNDADO

LONDRES, 24 — O Lloyd's Register annuncia que o navio ingles "Parisiana" foi afundado.
A PENDENCIA GHILMANO-AMERICANA
WASHINGTON, 24 — Desembochou contendação do sr. James G. Carr, embaixador dos Estados Unidos em Berlim, indicando que a Alemanha fará certas concessões, a respeito da campanha de submarinos. Buena concessões serão annunciadas na resposta que a Alemanha vai enviar, dentro em breve, à ultima nota norte-americana.

AS OPERACOES NOS VARIOS SECTORES DA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 24 — Nas ultimas 24 horas, na frente de Verdun, a situação não soffreu nenhuma alteração.
As operações limitam-se a bombardeios aliás violentissimos. Nos diversos sectores a artilharia franceza responde com o maior vigor ao canhoneio do inimigo.

A Italia ao lado dos aliados na guerra

A MORTE DO PILOTO MANDEL

ROMA, 24 — Informações do Graiz, dizem que o tenente Mandel, o mais habil aviador austriaco, morreu ferido pelos projectis italianos, quando voava nas immedições de Gorizia.
O HERDEIRO DA AUSTRIA
ZURICH, 24 — O arquiducado herdeiro da Austria, Carlos Francisco José, visitou as tropas que estão na frente austro-italiana.
DOIS AEROPLANOS AUSTRIACOS ABATIDOS PELOS ITALIANOS
PARIS, 24 — Um despacho de Roma diz ser o seguinte o resumo do ultimo communiquêdo official italiano: "Foram derribados dois aeroplanos austriacos, um em Piave e outro em Grado."
Os aviadores, que foram aprisionados pelas tropas italianas, confessam que o plano do estado-maior austriaco era destruir as linhas ferreas italianas para impedir as communicações com a zona de guerra e destarte enfraquecer a resistencia das tropas italianas.

HYMNO PATRIOTICO ITALIANO

LONDRES, 24 — O ministro da Instrução Publica da Italia, segundo informam do Roma, por meio de uma carta e a musica de um hymno patriótico para as escolas.
Da commissão julgadora fazem parte, entre outras personalidades, os maestros Giordano e Mascaroni.

A campanha contra a Turquia

UM BOATO DESMENTIDO

LONDRES, 24 — Não tem fundamento o boato de que os irmãos de Nury-bey assassinaram o ministro da guerra turco, General Evren-pacha.
A SITUAÇÃO EM CONSTANTINOPLA
LONDRES, 24 — Telegrammas de Athenas, chegados esta manhã, dizem que o marechal von der Goltz foi assassinado.
Os mesmos despachos accentuam que a situação em Constantinopla é melindrosissima, estando os batalhões da guarnição dali na mais completa anarquia.
A expectativa geral é de que estão imminentes grandes desordens.

AS OPERACOES NA MESOPOTAMIA — ATAQUE DOS TURCOS CONTRA AS TROPAS BRITANICAS

LONDRES, 24 — O general Lake, commandante das tropas britannicas que vão a caminho de Kut-el-Amara, em socorro do general Townshend, num despacho enviado ao War Office, confessa nobremente que os turcos repellido as tropas sob o seu commando uma vez, nas margens do Tigre.
Diz o general Lake que as forças otomanas, dispostas de muitas metralhadoras, fizeram um fogo terrivel contra as tropas inglesas, causando-lhes baixas importantes. Declara ainda esse general que as forças britannicas não puderam avançar na margem direita do Tigre, devido à resistencia furiosa dos turcos.
As informações do general Lake causaram grande impressão, sobretudo pela singularidade e franqueza com que confessa o seu reves.
Acrescenta-se que o governo já tenha tomado energicas providencias, no sentido de augmentar as tropas sob o commando do general Lake, afim de que este possa prosseguir para o norte e socorrer as tropas britannicas, que ha mais de dois mezes estão sitiadas em Kut-el-Amara.

DECLARAÇÃO DO CHIEF DO GOVERNO RUSSO

PARIS, 24 — O "Journal" recebeu um telegramma de Petrograd, relatando uma entrevista com o presidente do conselho, sr. Sturmer, que declarou que o povo russo segue com emoção as perpectivas da batalha de Verdun.
O chefe do governo moscovita acrescenta:
"Compreende-se o alcance do inimigo, que procura ultrapassar-nos em velocidade e de combater-nos separadamente, por não nos dar que combater juntos."
A Rússia, com suas inexgotáveis forças humanas, olha o futuro com confiança e caminha para si propria. O colosso dará enormes passadas. E' preciso ter confiança e coragem."

A ACÇÃO DOS AUSTRIACOS

MADRID, 24 — Dizem officialmente de Viena:
"Proximo de Burkanow, no Styria, as divizões da "honved", depois de terem repellido um grande ataque russo, penetraram nas trincheiras inimigas, destruindo obras de defesa."
No resto da frente nada ha a consignar."
O CSAR ESCAPA DE MORRER EM CONSEQUENCIA DA EXPLOSAO DE UMA BOMBA
LONDRES, 24 — Um despacho de Berlim para a imprensa de Berna noticia que o imperador Nicolau da Russia escapou das mãos de morrer em consequência da explosão das bombas lançadas pelos aviões germanicos.

OS SUCESSOS DAS TROPAS MOSCOVITAS

LONDRES, 24 — E' o seguinte o communiquêdo russo transmittido de Petrograd:
"Regozamo-nos de um destacamento allemão que atravessava o rio Stora, matando a maioria dos seus officiaes e soldados. Os sobreviventes foram aprisionados."
No resto da linha de frente, quer no occidente, quer no Caucaso ou na Persia, as nossas tropas continuam a obter successo sobre o inimigo."

Communicados officiaes

A LUTA ENTRE OS ALLEMAES E OS ALLIADOS — OPERACOES DO DIA 23 E 24

RIO, 24 (A) — Alegação da Alemanha em Petropolis recebeu da Berlin, via Washington, o seguinte telegramma official:
"O quartel general communica, em data de 23: — Os ingleses atacaram as posições por nós conquistadas no dia 20, entre Langemarck e Ypres, conseguindo reconquistar uma terça parte.
Houve luta de minas em ambos os lados do canal de La Bassée.
O bombardeio de Lens e Roye pelo inimigo causou victimas entre a população civil."
Nas Argennes, destruimos varios postos avançados do inimigo, por meio de explosão de minas.
Na margem oeste do Mosã, os francezes repellido os esforços contra Mort Homme.
Dois ataques foram annullados pela nossa artilharia e um terceiro fracassou ante as nossas posições, com grandes perdas.

PERDA DO BOSQUE DE CHATELAIN

Perda do bosque de Chatelain houve encerrada a luta de granadas a mão, com exito alternativo para a posse de uma trincheira franceza.
A leste do Mosã, houve activas combates de infantaria.
Perda da pedreira ao sul de Haudromont, ao sul do Doumont e em toda a região do Mosã, os duellos de artilharia continuaram em interrupção, do dia e de noite, com extraordinaria violencia.
Na frente leste, os novos ataques russos na região de Gardunowka fracassaram."
"O quartel general communica em data de 23:
As trincheiras que havíamos conquistado entre Langemarck e Ypres foram evacuadas, devido a estarem com o submolo alagado, não permitindo sua solidificação."
Repellido um ataque dos ingleses, a granada de mão, ao sul de Saint Eloi.
Foram igualmente rechazados as patrulhas inglesas que procuravam avançar durante a noite contra as nossas posições, em ambos os lados da estrada de Babuina e Albert.
Proximo a Tracy-le-Vau, fracassou um ataque dos francezes, com gazes asphyxiantes, cuja nuvem tornaram as proprias posições francezas.
Na margem esquerda do Mosã, ao sul de Hancourt e a oeste da altura de Mort Homme, tomámos varias trincheiras no adversario.
Na margem direita do rio, na planície de Woivre e nas alturas de Combra, houve intermitentes e vivissimos duellos de artilharia.
Na frente leste, um franco ataque dos russos, ao sul do lago de Narocz, lançado com o effectivo de um batalhão, fracassou."

AS OPERACOES NA MESOPOTAMIA — ATAQUE DOS TURCOS CONTRA AS TROPAS BRITANICAS

LONDRES, 24 — O general Lake, commandante das tropas britannicas que vão a caminho de Kut-el-Amara, em socorro do general Townshend, num despacho enviado ao War Office, confessa nobremente que os turcos repellido as tropas sob o seu commando uma vez, nas margens do Tigre.
Diz o general Lake que as forças otomanas, dispostas de muitas metralhadoras, fizeram um fogo terrivel contra as tropas inglesas, causando-lhes baixas importantes. Declara ainda esse general que as forças britannicas não puderam avançar na margem direita do Tigre, devido à resistencia furiosa dos turcos.
As informações do general Lake causaram grande impressão, sobretudo pela singularidade e franqueza com que confessa o seu reves.
Acrescenta-se que o governo já tenha tomado energicas providencias, no sentido de augmentar as tropas sob o commando do general Lake, afim de que este possa prosseguir para o norte e socorrer as tropas britannicas, que ha mais de dois mezes estão sitiadas em Kut-el-Amara.

DECLARAÇÃO DO CHIEF DO GOVERNO RUSSO

PARIS, 24 — O "Journal" recebeu um telegramma de Petrograd, relatando uma entrevista com o presidente do conselho, sr. Sturmer, que declarou que o povo russo segue com emoção as perpectivas da batalha de Verdun.
O chefe do governo moscovita acrescenta:
"Compreende-se o alcance do inimigo, que procura ultrapassar-nos em velocidade e de combater-nos separadamente, por não nos dar que combater juntos."
A Rússia, com suas inexgotáveis forças humanas, olha o futuro com confiança e caminha para si propria. O colosso dará enormes passadas. E' preciso ter confiança e coragem."

A ACÇÃO DOS BELLIGERENTES EM VERDUN

PARIS, 24 — Apesar dos allemães terem feito um longo preparo de artilharia, não pronunciaram nenhum ataque de infantaria contra a colina 304, ota da região de Verdun.
Os criticos militares são de opinião que, provavelmente, a demora do esperado ataque de infantaria é devida à offensiva dos francezes, ante-hontem, que desorganizaram as brigadas allemãs, que estavam sendo concentradas para o assalto.
Os criticos militares são de opinião que, provavelmente, a demora do esperado ataque de infantaria é devida à offensiva dos francezes, ante-hontem, que desorganizaram as brigadas allemãs, que estavam sendo concentradas para o assalto.

AS OPERACOES NO SECTOR DE VERDUN

NOVA YORK, 24 — O correspondente do International News Service, em Paris, telegrapha para esta cidade:
"Informações de fonte autorizada annunciam que não são inferiores a 30.000 as baixas soffridas pelas forças allemãs, que atacam Verdun, no curso das operações levadas a effeito na semana finda."
"L'Echo de Paris" declara que uma divizão e a metade de outras, ambas de tropas brandenburguezas, foram as que tomaram parte no ataque realizado na frente de Douaumont a Vaux, numa extensão total de duas milhas.
Essas forças se dividiram em quatro columnas. O objectivo da primeira era impellir os francezes na direcção de Bras. A segunda tinha por missão conquistar o bosque de La Caillette, detendo os continuos progressos que nesse logar realizam as tropas republicanas. A terceira tinha recebido ordens terminantes de completar a reconquista da povoação de Vaux. A quarta, finalmente, devia atacar directamente o forte de Vaux.
Todos os homens que formavam as quatro columnas iam providos de mascaras espartas, para prevenir-se contra os gazes asphyxiantes, por causa do incessante emprego de projectis contendo esses gazes mortiferos.
A atmosphera estava pesadissima, offerecendo uma cor amarelletada. No decurso de muitas milhas não se podia respirar.
As tropas, que defendiam as nossas posições, muniram-se tambem de mascaras, dispostas a resistir aos ataques do inimigo.
A luta evidenciou que a nossa linha nessa frente é intrasponevel.
Só em um ponto do centro puderam os brandenburguezes, apoderando-se de algumas trincheiras, as quaes começaram a fortificar, trazendo para ali novas tropas frescas. Entretanto, ás 17 e meia horas, as nossas reservas emprenderam um contra ataque e reconquistaram o terreno que haviam perdido, tomando ao inimigo algumas dezenas de prisioneiros."

COMO SE DESENVOLVE A LUTA

As listas da Cruz Vermelha portugueza ainda não foram distribuidas, porque se ignora ainda a parte que Portugal tomou na confregação. Não se sabe si portugueses serão enviados para as linhas de combate, ou si Portugal prestará apenas aos seus aliados os serviços que a sua situação geographica e as suas indústrias commoventes. Na segunda hypothese, a obra tão generosa e tão sympathica da Cruz Vermelha não teria applicação immediata. A grande commissão da colonia lusitana espera que a situação melhor se defina e esclareça, para traduzir a sua bella iniciativa em actos.

SI A COLLABORAÇÃO MILITAR DE PORTUGAL NA GUERRA SE TORNAR UM FACTO, IMMEDIATAMENTE A COMMISSÃO APPELLARÁ AO PATRIOTISMO DOS PORTUGUEZES RESIDENTES EM NOSSO ESTADO, E TAMBEM PARA A CARIDADE INCOGNITAVEL DOS BRASILEIROS, CUJAS SYMPATHIAS NA NOSSA ANTIGA METROPOLIS SÃO TRADICIONALES, E AINDA RECENTEMENTE SE AFFIRMARAM, AO CHEGAR AQUI A NOTICIA DA ENTRADA DE PORTUGAL NA GUERRA.

Mas cumpre não esquecer que, entre os portugueses, ha já victimas da guerra; são os invalidos e as familias dos que pereceram nos combates do sul de Angola. E novas victimas virão augmentar esta lista. Uma expedição portugueza invadiu a Africa occidental allemã, apressando-se já da cidade de Kionga, ao norte do Rovuma. E' natural que essa expedição não realize totalmente o seu objectivo sem perdas. Ha lugar, portanto, desde já, a acção da Cruz Vermelha Portugueza, cujos fundos são diminutos, e que carece do auxilio de todos os compatriotas para bem poder desempenhar a sua missão.

Tendo adiado para melhor oportunidade a distribuição das listas de donativos, a commissão da colonia portugueza não desistiu de obter, desde já, alguns recursos, que lhe permitam attender as primeiras necessidades da Cruz Vermelha. Com esse objectivo, promove, ao proximo dia 28, um grande espectáculo no Theatro Municipal, gentilmente cedido pela commissão administradora do mesmo.

A magnifica companhia italiana que, com generos applausos, está funcionando no S. José, lá, naquela noite, interpretará o municipal uma das grandes operas do seu repertorio: a "Carmen", ou a "Gioconda". O nosso lyrico abrirá as suas portas para, uma daquellas "seratas" de gala, em que o publico escolhido, o luxo das "toilettes", a reconstituição das joias e a torrente de esplendidas harmonias se conjugam, numa indefinivel impressão de belleza e de arte.

A nossa sociedade elegante recebeu com applauso a iniciativa da commissão portugueza. Sem insistencias de réclamo, os bilhetes para a recita de gala — a que assistirá o embaixador portuguez no Rio, dr. Duarte Leite, — estão quasi esgotados. E' de crer que o publico se apresse a disputar os poucos lugares de que a commissão ainda dispõe, concorrendo assim para uma obra sympathica, qual é a que preoccupa a Cruz Vermelha do país luso.

Uma conferencia

(Hermes Fontes)

FESTIVAL ARTISTICO

Realiza-se hoje o festival em homenagem a Cyro Costa



DR. CYRO COSTA

Hoje que se realizará, às 20 horas, já no amplo salão do Conservatório Dramático e Musical, a anunciada conferência do distinto homem de letras Cyro Costa. O que vai ser esta festa de arte, já o admirador dos admiradores do brilhante poeta, a imprensa do Rio, quando foi da palestra deste insigne artista da palavra e das letras, abriu-se em elogios incoerentes, exaltando-lhe a beleza emocional da conferência, uma verdadeira joia artística. O tema que Cyro Costa desenvolverá — "Visão da Índia" — é o mesmo que tão feliz sucesso alcançou na capital da República e que, com toda a certeza, não menores louvores logrará hoje da selecta assistência paulistana.

O entusiasmo que reina por essa festa leva a crer que o Conservatório transbordará. É justo o largo movimento de curiosidade que se observa no nosso meio artístico e literário, pois que o poeta promete descrições bellas e sensacionais. Aspectos de Bombaim, Jaypur, Benares, Agra, Delhi, as torres do silêncio; as cerimônias do funeral de um Parsi em Bombaim; o banho sagrado no rio Deus — O Ganges, por cem mil hindus; a oração ao Sol; cenas de idolatria; a vida dos brahmines em Benares; os "sanyasi" e os fakirs; uma synthese religiosa do buddhismo, do induismo, do brahminismo, do satismo; o amor pelos animais; as serpentes e os macacos; o amor pelas pedras preciosas; o amor humano; o pantheísmo de Surat; a descrição do palácio dos antigos imperadores monges, em Delhi, e das residências das maharadjahs de Baroda; os seus thesouros; a descrição do maravilhoso Taj Mahal — túmulo da Begum Mumtaz; o Mahal, mulher do grande imperador Mogol Shah Jahan; historia amorosa de Shah Jahan; a mythologia hellenica e o pantheísmo brahminico, tudo isso, e muito mais será passado em revista, magistralmente, pelo emotivo intellecto de Cyro Costa.

Eu conhecia de antes a grandeza e o fidalgo cidadão. E já o lera, quando entrei a conhecê-lo e a privar com elle, participando da sua palestra colorida e nervosa. O sr. Cyro Costa tem pouco mais de vinte annos, um quarto de século no maximo, não obstante já lhe haer, desde então, nos cabellos rebelles, aquelle "luz dos annos", luz filtrada e precoce que augmenta a inquietude fulgurante dos seus olhos carbunculados e quentes. O moço grisalho libertava, a quando e quando, alguns dos seus rouxinóis... Os rouxinóis eram os seus versos. Li, primeiro, aquella soberba peça minuscule que é a sua "raiz".

Ser raiz é ser força, é ser alma, é ser vida... Ser raiz é viver a se sacrificar... Li depois tres ou quatro marinhas, authenticas e vivas, trahindo, talvez, um extranho Castagneto, metamorphosado o pincel em plectro. Foi publicada, pouco depois, a Lagartixa, um soneto em alexandrinos, curioso e typico: E emquanto, ao lado, o chafariz [esguicha, ... a lagartixa põe-se a adorar o Azul contemplativo].

Eu me alistára desde logo entre os admiradores do poeta. Onde os versos entrassem na ordem dos assumptos, apossava-me em insinuar aquelle nome curto e sonoro, fadado a assignar outras cousas bellas e duradouras. Orgulho-me de ter alistado para a admiração do artista surgente almas de requintada capacidade. Medeiros e Albuquerque é hoje dos seus admiradores. E, bem assim, Luiz Carlos — um dos nomes de que mais se deve gloriar o neo-parnasianismo — Mario de Lima, Lavoisier Escobar e outros.

Mais tarde, conheci o poeta. Alto, magro, sadio, voz nitida, modos lhanos, polidez e brilho. Sincero e communicativo, superior a tricas e pequenias cidades literarias — um excellent poeta instalado num homem admiravel. Por esse tempo, entretanto, o sr. Cyro Costa era delegado auxiliar, em seguida membro de uma comissão á Europa e... lá perdura eu de vista aquelle simples e encantador panigo.

Reviro, o anno transacto. Mais alguns dias, era-me annunciada a sua primeira conferencia — essas mesmas paginas que elle vai lêr ahí á intellectualidade paulista.

Eu andava farto de conferencias — um alinhavado de aneddotas e versinhos de almanach... Conferencias feitas para agradar ás meninas e promover flirts... No começo, eram pagas... Depois, gratuitas. Depois... pegava-se gente a gancho para dar numero... Com cinco ou seis excepções, a regra era esta.

Assim, recei que a conferencia de Cyro Costa, em que pèse ao fulgor que devesse ter, soffresse da baixa de cotação do artigo.

Naquelle anno, eu já tinha engulido gratuitamente umas trinta, e sabe Deus o heroismo empregado para, em mais de uma dellas, resistir á oscillação do cochilo...

Mas o sr. Cyro Costa fôra feliz desde a escolha do titulo para a sua palestra — Visões da Índia.

Fui dos primeiros a alegrar-se. O titulo suggeria uma esplendida hora de leitura. E a mim, particularmente, bem mais do que isso.

Bastára ter privado dez minutos com o miniaturista da Lagartixa para entrever que admiraveis paginas iria lêr naquella tarde o conferenciante.

Ademais, o sr. Cyro Costa era recém-vindo de uma longa e intelligente viagem. Como o Flaubert, da Salammbô, (não vai nisso o menor proposito de approximações) as Visões da Índia tinham sido sentidas in loco, bebidas na fonte propria, escriptas com os elementos mais insuspeitos da verdade local e circumstancial.

Mas isso, por si só, nada teria recommendado. Seria, quando muito, uma exposição de omniâmbulo, um capitulo a mais na chamada "literatura de viagens".

Essas hypotheses, que eu ia formando, umas contra as outras, cada qual mais arbitraria e discutivel, tiveram a solução mais agradável com a dissertação do poeta.

De facto, o sr. Cyro Costa havia escripto uma conferencia interessantissima. Mas toda a sua belleza e todo o seu interesse cresceram de vulto, focalizados pela volupia verbal do conferenciante: o sr. Cyro Costa revelava-se tambem orador.

Sem ser pesado de pronuncia ou retardado na composição phrastica, o sr. Cyro Costa parece comprazer-se em desarticular as palavras, envolver cada syllaba em pellucia, cada tonica em setim, molhando os ll em sandalo, timbrando os rr em crystal, batendo os zz, em flandre...

Não sei de melhor dicção, mais exacta, mais franca, mais desnuda. Parece que as palavras falam para o ouvido e para o tacto...

E, no que concernia, de meritis, á conferencia literaria, o auditorio, vibratilizado e uno, consagrou-a uma das mais admiraveis da estação.

Foi uma palestra assignavel, sem affectação e sem trivialidade — não bem scientifica, não bem didactica, não bem touristica, não romantizante, mas absolutamente encantadora.

A litteralidade daquella plenitude, aquella enchente de auditorio, respondeu uma hora de seducção e agrado.

A conferencia que a sociedade paulista vai ouvir e admirar, bem mercede um caracter menos ephemero do que a sua pronunciação em publico. Porque, não é só formosa e brilhante — é instructiva, e, no sentido da imaginação, estimulante e arrebatadora.

Nós conheciamos a Índia, através de cosmopolitas excentricos. Conheci-a, através de escriptores espirituos, cheios de complicações phantasmagoricas, medicinas, sobrenaturales, e, bem assim, através de artistas do velho mundo, em livros de nomeada transcontinental.

Era mistér conhecê-la através de um artista brasileiro e — o que é sempre mais — de um artista novo e bizarro, capaz de ver e transver e de exprimir em verdadeiros primores os encantamentos da sua visualidade.

Tenho serena fé em que, ao serem linotypadas, ou compostas em ferro, essas garatujas de mau prosador, a elite intellectual de S. Paulo estará applaudindo e consagrando um dos seus artistas mais originaes e scintillantes, em quem a despreocupada modestia não consegue apagar o radioso talento, tão digno da geração de Gustavo Teixeira, Amadeu Amaral, Aristide Seixas e tantos outros, cuja gloria nascente, sobre legitimamente paulista, começa a ser tambem carioca, irrealional, brasileira...

E é bem o caso de aproveitar esse

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A menina Helena, filha do sr. Domingos Rosa de Oliveira;
O menino Marcos, filho do sr. Marcos A. Ribeiro;

O menino Oswaldo, filho do sr. João Lauro Schreiner, funcionario da Secretaria do Interior;

A senhora Evangelina, filha do sr. João A. de Almeida Cardoso;

A sra. d. Adelaide Calvo de Sousa, esposa do sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado auxiliar;

A sra. d. Carolina Fonseca Motta, esposa do sr. José Motta, cirurgião dentista;

A sra. d. Carolina Ambrosina Franzini, irmã do saudoso commendador Antonio Gabriel Franzen;

A sra. d. Alzira Polechinski Pereira, esposa do sr. Manuel Pereira, tenente do Corpo de Bombeiros;

O sr. dr. Victorino Gonçalves Carmillo Junior, advogado deste foro;

O sr. Predilano Justo da Silva, funcionario da Secretaria do Interior;

O sr. Emydio Dias da Silva;

O sr. dr. Carlos Machado, advogado deste foro;

O sr. Hornimio Maia, commerciante desta praça;

O sr. major Alfredo Poppe;

O sr. dr. João Hieronymo de Lima;

O sr. Manuel Pinto da Silveira;

O sr. Fernando V. P. Machado, commerciante desta praça.

O sr. dr. Frederico Klinger, clinico nesta capital e de sua esposa, sra. d. Adeline Campos Klinger, está em festa com o nascimento de uma galante menina que receberá o nome de Odette.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

O sr. dr. José de Camargo Motta, cirurgião-dentista, e de sua esposa, d. Carolina da Fonseca Motta, acham-se ha dias em fôlego com o nascimento de um galante e robusto bebê.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 2 horas, na avanzada idade de 84 annos, o sr. Samuel L. Doherty.

O finado, que era norte-americano, veio para o Brasil em 1888, installou-se em Campos, Estado do Rio, onde conquistou muitos amigos.

Era pae do sr. Pedro Doherty, sogro do dr. Antonio Gonçalves Torres, advogado da "Light", no Rio de Janeiro; Charles X. Randall, residente em Boston, o Charles P. Gibson, almoxarife da S. Paulo Railway.

Deixou 32 netos e 25 bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo da rua Paulista, n. 17.

Finou-se ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Rosa Solá de Puiggarri, viúva do dr. João Ignacio Puiggarri.

A finada deixou dois fillos: a sra. d. Felicia Solá, professora aposentada, o sr. Ignacio Puiggarri, lente da Escola de Pharmacia. Era avô de d. Henriqueta Puiggarri Ramos, esposa do sr. Dario Rudge Ramos.

Senhora distinctissima e de muitas virtudes, a veneranda extincta gozava no circulo de suas relações de muitas sympathias.

O enterro realizou-se hontem, ás 9 horas, sahindo da casa de residencia da finada para o cemiterio da Consolação.

Notavam-se no acompanhamento, entre outros, os srs.:

Ignacio Puiggarri, Dario Rudge da Silva Ramos, Ernesto Emilio Rossi, João Sêpe, Humberto Coutinho, José Rudge Ramos, Renato Rudge Ramos, Henrique da Silva Pinto, dr. Rêal Rêal, dr. Rudge Ramos, Armando dos Passos, Benedicto A. dos Santos, Mario S. Rosa, Leocadio S. Rosa, Arnaldo Barreto, por si e pelo sr. Raul Barreto; Oswaldo Peixoto, por si e pelo sr. Antonio Penna; Mariano Pareja Bueno, Rodolpho Chiavassini, Mariano Mejias Bueno, por si e pelo sr. João Mejias; Pedro de Assis Oliveira, Joaquim M. de Castro Araújo, José Frederico de Borja, director da Escola de Pharmacia; Luiz Pereira Corsine, secretario da Escola de Pharmacia; Buarque de Hollanda, José Eugenio Rossi, dr. Daniel Rossi, Emilio Rossi, Romão Rocca Dordal, Plinio Ramos de Oliveira, Raphael de Lima, Emilio Rossi Junior, por si e pelo sr. Carlos Rossi; Gabriel Oscar de Azevedo Antunes, Antonio Rossi, dr. Juvenal Parada, Gumercindo de Campos Filho, Raul Monteiro, Benedicto Pereira, Augusto M. de Freitas, Heitor Rudge da Silva Ramos, dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos, Cesar Pereira de Araújo, Gabriel Ortiz, Francisco Sanchez, Fernando M. Bonilha Junior, Joaquim Luiz de Brito, dr. Roberto Gomes Caldas, Ernesto Ramos, Cypriano Cantinho, Antonio de Siqueira Cantinho, Carlos Vastques Junior, por si e seu pae; Bastista de Arruda, Cymbilino de Freitas e João Braga, por si e pelo sr. pharmaceutico Messias Alves, além de muitas outras pessoas.

Sobre o atado foram depositadas as seguintes corbas:

"A querida mãães, saudades eternas de sua filha Felicia"; "Saudades de Dario e Henriqueta"; "A d. Rosa, saudades de Bonilha e Renato"; "A mãã, saudades de Ignacio e Marquinhos"; "Saudades eternas de Henrique, Philomena e filhas"; "A d. Rosa, saudades de Ernesto e Guimaraes"; "A querida vovô, Durval, Zilda e Valdomiro"; "A d. Rosa, Arthur e Orlândia"; "Saudades de Joaquim Colloças e senhora"; "Saudades de Arnaldo, Sinhá, Onaldo e Conceição".

Os srs. drs. Christovam Buarque de Hollanda, Pedro Baptista de Andrade, João Baptista da Rocha, Emilio Mallet, Sylvio Maia, José Paulo de Macedo Soares, Victor Gordinho e Alfredo Augusto da Silva, lentes da Escola de Pharmacia, saíram hontem a attender, em sinal de pesar pelo fallecimento sra. d. Rosa Solá de Puiggarri.

COMMERÇIO DE FRUTAS No Brasil tende a florescer. De annos a esta parte, nota-se que a fructificação, tão decuplicada em tempos remotos, se val de desenvolvendo pouco e pouco, encorajando os que della cuidam. E' fôrta de duvida que na balança da nossa exportação já posa o contingente que lhe dá a sahida da banana, principalmente para as Republicas do Sul. E pelo que se vê, a exportação está a augmentar dia a dia. Ainda agora se encontra em S. Paulo o sr. Adone Vendematti, socio da casa Bonardi Hermanos, de Buenos Aires, que vem com o fim de desenvolver o commercio de fructas de sua firma com o Estado de S. Paulo. Esta casa, que é uma das mais importantes no genero, já negocia bastante com o Brasil, importando varias das nossas fructas e exportando algumas das argentinas. O sr. Vendematti, que nos visitou, disse-nos ser seu desejo internacionalizar tanto quanto possível o intercambio commercial. Está ha pouco nesta capital e já tem vendido bastante. No vapor "Principe de Uldino", que deve chegar por estes dias a Santos, vem um carregamento de mil caixões de uvas vendidas pela casa Bonardi. O nosso visitante espere tambem introduzir no nosso mercado outras especies de fructas de sua terra, como peras, romãs, levando tambem para a Argentina não só a banana, mas os nossos abacates, fructas do Conde e outras, que são bem acolhidas no mercado portenho. Os preços, é que nem sempre são propicios á população pobre. Assim é que em Buenos Aires a banana está sempre cara. Acha o sr. Vendematti que, si se pudessem conseguir vapores especies para transportar a banana ao Plata, e lá se procurasse a venda da especie do "trust" que a cerca, muito teriamos a lucrar, pelo o consumo augmentaria inevitavelmente.

O sr. Adone, que trabalha ha muito tempo nesse genero de commercio, foi representante em Buenos Aires, do governo da provincia de Mendoza, com o fim especial de fomentar a exportação de fructas daquelle departamento da Republica platina.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS SRS. coronel João Gaya, collector estadual e chefe do E. de Villa Bella; e o prof. Antonio Rêal, do grupo escolar da mesma cidade.

ACHEM-SE EM S. PAULO OS S

FILM NACIONAL

RIO, 24 (A) — Será amanhã exibido, no Cinema Odeon, o film intitulado "A Vivinha", extraído do conhecido romance de José de Alencar.

APARELHAMENTO DE UMA "SABINA" DESAPARECIDA DO THESSOURO

RIO, 24 — Foi preso hoje, no Thessouro, João Langard, empregado do Banco do Commercio, portador da cédula n. 222, de vinte contos, desaparecida há tempos do Thessouro, de que era responsável o fiel Gaudie Ley.

Levado à policia, Langard declarou que o Banco recebeu a "sabina" com uma transação comercial que teve com o dentista americano Francisco Eugênio Rambo. Chamado a depor, o dentista declarou ter comprado a cautela do corretor Alvaro Muniz, que está sendo procurado.

"HABEAS-CORPUS"

DENEGADO
RIO, 24 (A) — Ao juiz da 1.ª vara criminal foi impetrado um "habeas-corpus" preventivo pelo sr. Charles Edward Wellinkamp, ex-superintendente geral, no Brasil, da Standard Oil Co., que allegou estar sofrendo de constrangimento ilegal em sua defesa por parte do terceiro delegado auxiliar, o juiz dr. Antonio Fortes, denegou a ordem impetrada.

DR. RIVADAVIA CORRÊA

RIO, 24 (A) — O funcionalismo municipal vai oferecer à Prefeitura um retrato do dr. Rivadavia Corrêa, destinado a figurar na galeria dos governadores da cidade.

Esse retrato será colocado no salão nobre da municipalidade, no dia em que o dr. Rivadavia deixar o cargo.

Por essa ocasião, os funcionários municipais farão a s. exc. uma grande manifestação de despedida.

ESTRADA DE FERRO FUNLENSE

RIO, 24 (A) — O sr. ministro da Fazenda comunicou ao diretor da Receita Pública que o Tribunal de Contas ordenou o resgate da Fazenda de Funilense, do contrato da E. F. Funlense para a cobrança do imposto de transporte.

CONGRESSO ALGODOEIRO

RIO, 24 (A) — Deve reunir-se amanhã, às 15 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, a comissão executiva do Congresso Algodoeiro.

Nessa reunião serão lidos os seguintes offícios:

Da Associação Commercial da Bahia, comunicando a designação do sr. José Eduardo Coelho de Menezes para ser representante na conferência;

Da Sociedade Agrícola de Curitiba, designando para seu representante o dr. José Ribeiro Monteiro da Silva;

Da Associação Commercial de Minas, aceitando o convite para a conferência e nomeando seu representante o dr. Christiano Guimarães;

Da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, da União dos Sindicatos Agrícolas e da Cooperativa dos Creditos Agrícolas, todas as associações de Pernambuco, designando para representá-las o coronel Apolônio Pereira.

Pernambuco

A CHEGADA DO GENERAL DANTAS BARRETO — O EX-GOVERNADOR FOI RECEBIDO DESEMPENHANTEMENTE PELA POPULAÇÃO

RECIFE, 24 — Chegou hoje a esta capital o general Dantas Barreto, ex-governador de Pernambuco.

Por se achar enfermo, o general não pôde fazer o trajeto a pé, tomando o carro de Estado.

O povo, em delírio, desfilou os animais, carregando o ex-governador nos braços de "Viva o general Dantas!"

Foram também erguidos muitos vivas ao sr. presidente da República.

As ruas estavam apinhadas de gente, ultrapassando o entusiasmo o da recepção que lhe foi feita em 1911.

Das sacadas, todas realçadas, as senhoras olavam o general, jogando-lhe flores em profusão.

EXTERIOR

Espanha

A ATITUDE DOS ARMADORES DE VIGO

MADRID, 24 — Anunciaram de Vigo que os armadores dos navios de pesca da Municipalidade Naviera, em vista do governo não resolver o barateamento do carvão, acordaram em abandonar os seus vapores, por tempo indefinido, e enviar uma comissão a Madrid com representantes das outras partes da Galiza.

Estados Unidos

OS ACORDAMENTOS NO MEXICO

WASHINGTON, 24 — O general Venustiano Carranza, presidente do Mexico, aceitou a proposta que lhe foi feita, para ter uma conferência com os generais Scott e Alvaro Obregón.

Argentina

O GRANDE CONCURSO DE TIRO DE GUERRA

BUENOS AIRES, 24 — Já se inscreveram cementa soldados em vista do prêmio do grande concurso de tiro de guerra, a se realizar em julho próximo, por ocasião das festas do centenário.

Os promotores do concurso distribuíram no Exército e na Marinha dois mil exemplares do programa.

INCENDIO NUMA FABRICA INDUSTRIAL

BUENOS AIRES, 24 — O incendio que hontem houve no edificio onde funcionava a Administração Nacional da exploração do petróleo, à rua Comodoro Rivadavia, destruiu, totalmente, todos os livros e documentos relativos àquella exploração.

Os jornais, comentando o facto, censuram a imprudência do governo, que nada fez por guardar documentos públicos dessa natureza em cofres de ferro, à prova de fogo.

A SOCIEDADE DE TIRO FEDERAL

BUENOS AIRES, 24 — No concurso encerrado hontem em Palermo, a Sociedade do Tiro Federal ganhou, pela quinta vez, o campeonato.

PRINCIPIO DE INCENDIO

BUENOS AIRES, 24 (A) — Manifestou-se hoje um incendio no sotão do depósito do terceiro dique do cães do porto.

Chamados os bombeiros compareceram prontamente, conseguindo dominar o fogo no início. Para isso os bombeiros lançaram completamente o referido depósito, ficando inutilizadas todas as mercadorias nele guardadas.

AVIAÇÃO
BUENOS AIRES, 24 (A) — A senhora Enriqueta Jarfeld, que recentemente conseguiu o seu diploma de piloto aviador em uma das escolas de aviação desta capital, foi contratada por uma empresa para fazer a effectivação de vôos em varias cidades do Brasil.

CRONICA RELIGIOSA

O DIA

Discípulo e interprete de S. Pedro, escreveu seu Evangelho, a instancias dos fieis de Roma e sobre os ensinamentos recebidos de seu mestre.

Este o approvou e ordenou sua leitura nas igrejas.

Pregando seu Evangelho, S. Marcos partiu para o Egipto, annunciando de Jesus Christo à cidade de Alexandria e fundando uma igreja, das mais florescentes.

Foi martirizado no dia da Paschoa, enquanto celebrava o santo sacrificio da missa.

Alguns dias antes, um anjo lhe havia mostrado seu nome escripto no livro da vida.

Sua morte deu-se no anno 68 de Jesus Christo.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPO

Do requerimento da irmã M. Oliveira Maria de Jesus, pedindo designação de um sacerdote para examinar a novicia irmã Margarida Maria, fido o seguinte despacho: — Ao revmto. conego secretario para proceder ao exame canonico;

provisão de dois proclamações para a parochia da S.ª, a favor de José Cândido Alves Vilhela e d. Ermeinda Zugm;

idem, de oratorio particular, para a parochia de Santa Cecilia, a favor de Antonio Duarte Figueiredo e d. Maria Luiza Pontes;

idem, para celebrar uma missa, em oratorio particular, para a parochia de S. José do Toledo, na parte pertencente a esta archidiocese;

idem, de missa na residência do sr. Galdino Balduino Gonçalves, da parochia de S. José do Toledo.

GOVERNO METROPOLITANO

Santos Oleos

De ordem do exmo. e revmto. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que a distribuição dos Santos Oleos bntos, neste anno, será feita todos os dias uteis, do meio-dia até tres horas da tarde, na Curia Metropolitana, à rua do Carmo, n. 14-A.

S. Paulo, 24 de abril de 1916.

Conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, encarregado da distribuição.

Os successos do Espirito Santo

COMO O MINISTRO DA JUSTIÇA INFORMOU O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO A FAVOR DOS PRESIDENTES DAS MUNICIPALIDADES

RIO, 24 (A) — São as seguintes as informações prestadas pelo governo federal ao Supremo Tribunal Federal sobre o caso do Estado do Espirito Santo:

"Em 24 de março de 1916, o sr. presidente do Supremo Tribunal, por ordem do sr. presidente da República, e em resposta ao pedido de informações a elle endereçado, sob n. 2.032, tenho a honra de declarar a v. exc. que o Poder Executivo se limitou a assegurar o funcionamento regular das repartições federaes na capital do Estado do Espirito Santo.

Tendo recebido os telegrammas, cuja cópia authenticada envio a esse Ilustre Tribunal, fez seguir para a cidade de Vitória apenas cincoenta pracas, retiradas da propriedade do regido militar a que pertence o Estado, onde a desordem campênia e se julgavam mal seguros os encarregados dos serviços da União.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Para acceitarmos com o seu propósito de respeito a Constituição e o principio de legalidade, o sr. presidente da República não hesitou em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou, e em retirar a ordem de entrega de armas a quem a requisitou.

Fatos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 168000

DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 75100

As assignaturas vencerão-se a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos diversos agentes não desviassem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Seu que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sortido dos nossos premios em dinheiro.

Esparemos, porém, marcado a cada mês.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter a administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas.

José Gargão da Silveira, de Rio das Pedras;

— José Cordeiro, de Pedreira;

— Mariano Portella, de Baur;

— João Mendes da Luz, de Cambaúba;

— João Rodrigues da Silva, da Colonia Mineira;

— d. Manuela L. Severina, na capital;

— Antonio de Magalhães, de S. João Nepomuceno;

— A. Pires Junior, da capital;

— Augusto de Oliveira, da capital;

— Leopoldo Rocha, de Curitiba;

— D. de Barros e Irmao, de Ponta Grossa;

— Domingos A. Loreto, de Ribeirão Preto;

— Ernesto Julio Grammont, de Carmo da Parahyba;

— Santos e Maria, de Albadia dos Douros;

— Hildebrando Senna, de Agua Limpa de Jovelino de Camargo, residente em Taquarigua;

— José Domingues Barroso, de Varginha;

— Gennaro Junho, de Silvestre Ferraz;

— Oscar Marzagão, de Santa Rita do Estreito;

— Antonio Fernandes Vidal, de São Joaquim;

— Armindo Gama, de Mannheim;

— Florentino Kannebly, de Annapolis;

— Augusto de Toledo, residente em Itajaí;

— Accioli de Oliveira, de Santa Rita de Cassia;

— Domingos de Barros Fernandes, em Fes Corações do Rio Verde;

— Antonio Vieira dos Rios, de Pouso Alto;

— Antonio Longuinhos de Sousa, de Jansenia;

— José Penna, de S. Roque do Taquari;

— Maximiliano de Oliveira Sampaio, de Ribeirão Bonito;

— Carlos Costa, de Barra Bonita;

— Coronel Delfino Siqueira, de Osasco;

— Domingos Clon, de Monte Azul;

— Domingos Braga, de Guariba;

— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;

— Major José Nogueira Lino, de Santo Antonio da Alegria;

— Pedro Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeira;

— José Pires de Camargo Mello,

trecho de um lote de bonificação deve ser alocado na municipalidade para não desanimar os proprietários que ali desejam edificar, aguardando somente os melhoramentos naquele trecho. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 93, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. prefeito mandar fazer o reparo necessário na frente da casa n. 79 e outras, do largo de S. Paulo, onde pela insuficiência de declividade para escoamento das águas pluviais, as guias já abateram, ficando as entradas dos respectivos predios sujeitas, nos dias de chuva, a inundações, como já tem acontecido. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — Henrique Fagundes. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 94, DE 1916

Pego ao Ilmo. sr. prefeito para mandar fazer o reparo necessário na frente da casa n. 79 e outras, do largo de S. Paulo, onde pela insuficiência de declividade para escoamento das águas pluviais, as guias já abateram, ficando as entradas dos respectivos predios sujeitas, nos dias de chuva, a inundações, como já tem acontecido. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 95, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. prefeito que mande, pela repartição de Obras, fazer o levantamento do terreno necessário para a construção de uma casa de banho, no bairro de S. Paulo, onde pela insuficiência de declividade para escoamento das águas pluviais, as guias já abateram, ficando as entradas dos respectivos predios sujeitas, nos dias de chuva, a inundações, como já tem acontecido. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 96, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 97, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 98, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 99, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 100, DE 1916

Atendendo aos justos pedidos dos moradores do bairro de S. Paulo, onde pela insuficiência de declividade para escoamento das águas pluviais, as guias já abateram, ficando as entradas dos respectivos predios sujeitas, nos dias de chuva, a inundações, como já tem acontecido. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — Henrique Fagundes. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 101, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 102, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 103, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 104, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 105, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 106, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 107, DE 1916

Requeiro ao Ilmo. sr. dr. prefeito os constantes pedidos para a iluminação e alocamento de guias na rua Caramuru, na Penha. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 55, DE 1916

Indico ao sr. dr. prefeito se digno requisitar da Secretaria da Agricultura a colheita de alguns combustíveis de iluminação, na rua Dr. Teixeira da Silva, entre a avenida Paulista e a avenida J. J. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 56, DE 1916

Indico a Prefeitura para mandar construir a rua Alfredo da Silva, da Motta, no Camby, de modo a facilitar o trânsito. — Sala das sessões, 24 de abril de 1916. — Estanislau Borges, Mario do Amaral. — A' Prefeitura.

O SR. HENRIQUE FAGUNDES. — Sr. presidente, sou portador de um abaixo-assinado dos moradores do distrito da Bela Vista, contendo setecentas e tantas assinaturas, no qual pedem que seja modificado o traçado da linha de bondes da rua Augusta, sob o fundamento de que não dispõe atualmente de transporte fácil, ficando muito distante a linha da rua Augusta e da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Essa modificação, de acordo com o que eles pedem, se faria, passando os bondes pela rua Santo Antonio, em continuação, saindo depois na rua Manuel Dutra, rua Pelotão Gomide e avenida Paulista, voltando depois para a rua Augusta. Assim, atendendo a justiça, fica aquela população muito bem servida e sem sacrifício algum por parte da "Light", por isso que é um arrabalde muito povoado e que oferecerá até lucros àquela empresa.

ORDEN DO DIA

Entra em 2.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando as despesas de 15:238.000, de 15:954.750, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 2.ª discussão o substitutivo apresentado pelos vereadores sr. Baptista Costa e Joaquim Marra no projeto n. 42, de 1915, que permite o funcionamento das charutarias e barbearias nas ruas e praças da República, até as 12 horas, com exceção das comissões de Justiça e Finanças, n. 27 e 35, concluindo o primeiro por um novo substitutivo.

Ninguém pedindo a palavra, é o substitutivo da Comissão de Justiça posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

Ninguém pedindo a palavra, é o projeto posto em votação e aprovado.

Entra em 1.ª discussão o projeto apresentado pelas comissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres n. 25 e 35, autorizando a despesa de 15:238.000, com o encargo de pagamento ao município de S. Paulo, em cumprimento de obrigações da rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha, e a rua Caramuru, na Penha.

CORREIO PAULISTANO - Terça-feira, 25 de abril de 1916

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal: N. 2347 — Rio Preto — Paciente, Pedro Pereira do Valle. — Negou-se a ordem pedida em vista da informação do sr. juiz de direito. N. 2349 — Capital — Paciente, Pedro Pallota. — Foi negada a ordem pedida por unanimidade, em virtude da informação do sr. juiz de direito. N. 2348 — Socorro — Paciente, Luiz Martins de Almeida. — Julgou-se prejudicado o pedido.

Recursos criminaes

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo: N. 3487 — Santos — Recorrente, o juízo ex-officio; recorrido, Manoel de Freitas Junior. — Negaram provimento. Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 3473 — Cajuí — Recorrente, o juízo ex-officio; recorrido, Aureliano Rodrigues de Faria. — Deram provimento ao recurso. N. 3484 — S. Manuel — Recorrente, o juízo ex-officio; recorrido, Antonio Martins de Aguiar e Silva. — Negaram provimento.

Apelações criminaes

Relatadas pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 7041 — Agudos — Appellantes, Nicolau de Sousa Dias e outro; appellado, a Justiça. — Negaram provimento. Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 7035 — Ubatuba — Appellante, José Marinho; appellado, a Justiça. — Negaram provimento à apelação, contra o voto do sr. ministro relator, sendo designado o sr. ministro Campos Pereira para julgar. Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 7032 — Itapetininga — Appellante, o juízo ex-officio; appellados, José Candido Garcia e outro. — Deram provimento à apelação ex-officio, para que os réus sejam novamente julgados. Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 7222 — Rio Preto — Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Floriano. — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Philadelpho Castro. Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 7705 — Lins — Appellante, Luiz Mestrelli (menor); appellado, a Justiça. — Deram provimento, unanimemente, ao julgamento, unanimemente.

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 7727 — S. Simão — Appellante, o juízo ex-officio; appellado, Angelo Callari. — Deram provimento à apelação para que a ação seja novamente julgada.

Aggravaes

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 8049 — Capital — Aggravante, José Salvo; agravado, de José Vieira Canto. — Magalhães. — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Campos Pereira. Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 8114 — Capital — Aggravantes, Janowicz Wabbe e Cia; agravado, dr. José Mendes. — Negaram provimento ao agravo. Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 8154 — Capital — Aggravante, Otto Busch; agravado, Carolina Wutzke. — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Campos Pereira, sendo impedido o sr. ministro Pinto de Toledo. Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos: N. 8097 — Capital — Aggravantes, liquidadores da falência de Giacomo Bassani e Comp.; agravados, Francisco Domenico e outro. — Deram provimento. Relatado pelo sr. ministro Campos Pereira: N. 8074 — Ribeirão Preto — Aggravante, Mendel Kaffetz; agravado, Salim Madi. — Deram provimento.

Habeas-corpus

Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal: N. 2352 — Ribeirão Preto — Paciente, Roderico Francisco de Sousa. — Pedido de informações ao juiz da comarca. Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal: N. 2350 — Rio Claro — Paciente, José Ignacio de Freitas. — Pedido de informações ao juiz da comarca. Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal: N. 2351 — Socorro — Paciente, Antonio Avelino de Moraes. — Pedido de informações ao juiz da comarca.

Habeas-corpus

O "habeas-corpus" não é processo de inutilizar as intimações do poder administrativo municipal que não envolvam violência física. Um prefeito municipal intimou todos os vendedores de leite da sua circunscrição a usarem uma chapa no "paleto", que servisse de distintivo à profissão por eles exercida. O proprietário de uma leiteira não se conformou com a intimação, por entender que ella não tinha justificativa em lei e pediu, por isso, uma ordem de "habeas-corpus" para se livrar do constrangimento a que o sujeitava o prefeito. Mas o Tribunal não tomou conhecimento do pedido, por entender que não era caso desse recurso extraordinário.

Habeas-corpus

Podia o paciente, pelos meios ordinários, atacar a ilegalidade arguida; mas não em "habeas-corpus", pois não é elle meio de inutilizar as determinações do poder administrativo que não envolvam constrangimento physico.

Habeas-corpus

As rapagens nas postas do Juri não constituem nulidade. Numa apelação, o sr. ministro Brito Bastos anulava o julgamento, porque as respostas do Juri apresentavam varias rapagens não resolvidas. O Tribunal decidiu, porém, em sentido contrario. Tal facto não constituiria nulidade, e as rapagens houvessem sido em lugar de respostas, e dali pudessem nascer a suspeita de vicio nas decisões tomadas pelo conselho de sentença.

Habeas-corpus

O herdeiro, para entrar no gozo dos bens que lhe couberam, deve requerer a emissão de posse, no proprio inventario, e não a ordem de despejo. Um herdeiro requereu uma acção de despejo em duas casas que lhe haviam tido de posse na partilha. O réo entrou com a excepção de incompetência do Juri, alegando que o pedido devia ser feito no Juri inventario e não no comum, pois tratava-se de execução de partilhas, tanto mais que o autor não apresentava o formal que provasse os seus direitos.

Habeas-corpus

Depois de varios incidentes, o Juri deu razão ao réo e ao autor aggravado. O Tribunal negou provimento ao agravo. O autor deveria requerer a emissão de posse no processo de inventario e não intentar o despejo contra o inventariante.

Habeas-corpus

Contra, votou o sr. ministro Campos Pereira. O réo tinha a posse civil, com os efeitos de posse nã; e a partilha, para a qual a acção de despejo era respectiva transmitta em julgado. Assim sendo, era cabivel a acção proposta, pelo que dava provimento ao agravo.

Habeas-corpus

Cabe apelação e não apelação do despecho que manda esperar pela 3.ª praga o executado, que requer a remissão dos bens quando da 2.ª praga. Num executivo hypothecario, o executado, antes da 2.ª praga, pediu a remissão dos bens penhorados com o abatimento de 10.000. O Juri mandou que aguardasse oportunidade. Depois da 2.ª praga, o requerente entrou com outra petição no mesmo sentido da primeira, e o Juri mandou-o aguardar a 3.ª praga para se fixar o preço da remissão. De tal decisão apellou o requerente; mas o Juri indeferiu o requerimento de apellação e o executado aggravao deste despecho, que o Tribunal confirmou. Do despecho appellado cabia apellação e não apellação; esta teria lugar apenas, conforme o Tribunal tem decidido, si o Juri houvesse negado a remissão.

Habeas-corpus

Contra, votou o sr. ministro Campos Pereira. O momento da remissão é depois da 1.ª, da 2.ª, ou da 3.ª praga. O executado, requerendo a depois da 2.ª praga, usou de um direito; e o Juri, mandando-o aguardar a 3.ª praga, deu o despecho que afinal importa o indeferimento do pedido de remissão. Logo, de tal despecho cabia apellação. Assim, do provimento ao agravo, para que se tome aquelle recurso por termo.

Habeas-corpus

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas apellações criminaes 7715 da capital, 7627 da capital, 7778 da capital, 7780 da capital, 7736 de Descalvado, 7771 de Descalvado, 7701 de Descalvado, 7771 de Descalvado, 7704 de Santos, 7608 e 7608 da capital.

Habeas-corpus

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira, as crimes 7717 de Itapetininga, 7597 de Campinas, 7688 de Itapetininga, 7681 de Itapetininga, 7704 de Descalvado, 7771 de Descalvado, 7704 de Santos, 7608 e 7608 da capital.

Habeas-corpus

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, os aggravaos 8131, 8141 e 8156 da capital e as crimes 7745 de Santos, 7735 de Santos, 7701 de Descalvado, 7771 de Descalvado, 7704 de Santos, 7608 e 7608 da capital.

Habeas-corpus

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro, as crimes 7604 de Sorocaba, 7660 de Fátima, 7658 do Jahu, 7618 de Bauri, 7614 de Piracicaba e 7610 de Avaré.

Prefeitura do Município

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL DE 1916

RESOLUÇÃO N. 74

Autoriza o Prefeito a pagar a Arsenio Corrêa Galvão a quantia de 4:050\$515, valor de 24m2,90 de terrenos da Indeterna de Santa Iphigenia, accrescidos aquella via publico.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Município de S. Paulo:

Para saber que a Camara, em sessão de 8 de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a pagar a Arsenio Corrêa Galvão, em virtude de sentença de condemnacão, proferida contra a Municipalidade, 4:050\$515, valor de 24m2,90 de terrenos da Indeterna de Santa Iphigenia, accrescidos aquella via publico, em virtude de novo alinhamento, juros da mora, custas e carta de sentença.

Art. 2.º — Para ocorrer a este pagamento, fará o Prefeito as operações de credito necessarias, por conta da verba propria do orçamento, por conta da qual quer mudo ou em letras de juro de 0/10 do emprestimo de 1914.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a fazer publicar.

Prefeitura do Município de S. Paulo, 24 de abril de 1916, 363.ª da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Washington Luis P. de Sousa,

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

Transmittiu-se à Camara o projecto de rectificação de alinhamento da rua da Barra Funda.

Será altera amanhã, às 13 horas, na Directoria Geral, a proposta apresentada em concorrência publica para o serviço de extração de areia e pedregulho na varzea do Caminho, pelo sr. José Cavalleiro.

Autorizou-se a despesa de 1.000\$000, com o serviço de reforma geral do mictorio do largo do Paysandu.

Requerimentos despachados:

De José Farina, Guido Thomaz, José Mercante, Luiz Mazzu, Leonello Imparoli, Santi Fraskioni, Francisco Alexandre, Luiz Ferreira, pedindo approvação de plano, a' Directoria de Obras e Edificações, para os devidos fins:

De Acedio de Sousa, Binde e Tocchi, Valdo e Gomes, Fortunato Tanzi, Mario Augusto, José Manuel Lemos, José Brazo, José Maria Louzada, J. Bruno e Irmano, Norberto Nicolau e Luiz Loria, pedindo a' Aggravaes, Oreste D'Amico e Comp., pe- dindo 2.ª via de quila; Alfredo Veronesi e Irmano, sobre approvação de loteiro; Nelson Bechara e Comp., pedindo cópia da planta. — Sim, em termos:

Do Collegio Sta. Inez, pedindo isenção de imposto de viação e taxa sanitaria: — De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

De João Bias, pedindo licença. — Concede-se a licença:

De Andrade e Oliveira, sobre procedimento judicial e dispensa do pagamento do imposto referente ao exercicio de 1915: — De Sim, com a Camera querendo:

Câmbios Extranjeros

Tipos de câmbio da abertura do mercado de Londres	Anterior	Atual
Paris, 100 francos, 1 mês	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Paris, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Londres, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Hamburgo, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Amsterdã, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Berlim, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Brastel, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Copenhague, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Estocolmo, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Ginebra, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Lisboa, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Madri, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Moscú, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Niza, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Paris, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Roma, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de San Petersburgo, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Sevilha, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Viena, 100 francos	5 00	5 00
Taxa de desconto do Banco de Zurique, 100 francos	5 00	5 00

Títulos brasileiros em Londres

Anterior	Atual
Apólice, 100 francos, 1 mês	45 1/2
Apólice, 100 francos, 3 meses	45 1/2
Apólice, 100 francos, 6 meses	45 1/2
Apólice, 100 francos, 1 ano	45 1/2
Apólice, 100 francos, 2 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 3 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 4 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 5 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 6 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 7 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 8 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 9 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 10 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 11 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 12 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 13 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 14 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 15 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 16 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 17 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 18 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 19 anos	45 1/2
Apólice, 100 francos, 20 anos	45 1/2

Bolsa de S. Paulo

OFFICINAS EM 24 DE ABRIL

Vend. Comp.

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

Valores da Bolsa

Transações realizadas ontem na hora oficial da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

FUNDOS PUBLICOS

Noticias comerciais

Juros e Dividendos

A Câmara Municipal de Cravinhos, por

intermédio do escritório do corretor ar.

Jayme Pinto Novais, 4, rua de S. Bento, n.

57, está pagando os coupons n. 9, e resgan-

do as suas letras sorteadas, das 12 às 14

horas.

A Câmara Municipal de Uberaba,

pelo escritório da Sociedade Anonima

Comercial e Bancária "Leônidas Morei-

ra", está pagando o 2.º dividendo de juros de

suas letras, das 12 às 14 horas.

A Sociedade Anonima Moimho

Santista está pagando em seu escritório

central, 4, rua de S. Bento, n. 84, o dividen-

do relativo ao exercício de 1915, à razão de

10 por cento, por seia 20000 por ação.

A Companhia de Cervejas e Laticínios

de São Paulo, está pagando o 2.º dividen-

do de juros de suas letras, das 12 às 14

horas.

A Companhia Municipal de Cruzetiro

por intermédio da Sociedade Anonima

Comercial e Bancária "Leônidas Morei-

ra", está pagando o 8.º coupon de juros de

suas letras, das 12 às 14 horas.

A Câmara Municipal de Mococa,

pelo escritório do corretor ar. Antonio

Moraes Pereira, 4, rua de S. Bento, n.

57, sobrado, sala n. 2, está pagando os cou-

pons de juros de suas letras e resgan-

do as suas letras sorteadas, das 12 às 14

horas.

A Câmara Municipal de Limeira,

pelo escritório da Sociedade Anonima

Comercial e Bancária "Leônidas Morei-

ra", está pagando os seus respectivos coupons

n. 10, das 12 às 14 horas.

A Companhia Antártica Paulista,

em seu escritório central, está pagando o

dividendo de 60000 por ação, correspon-

do ao 2.º semestre de 1915, das 12 às 14

horas.

TÍTULOS DEFINITIVOS

A Empresa Paulista de Melhoramentos

no Paraná, por intermédio da Sociedade

Anonima Comercial e Bancária "Leoni-

das Moreira", está substituindo as suas

cartas provisórias pelos títulos definitivos.

CEREAES

Brazilian Warrant Company, Limited.

Recebe cereais em consignação, sobre

mercado de faz. adiantamentos de di-

videndo.

Caixa postal, 914 - S. Paulo

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Seção de produtos do Estado

Preços correntes

Açúcar refinado, Agulha de 1.500 kilos 24000

25000.

Dito item, idem, de 1.000 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 500 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 250 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 125 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 62 1/2 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 31 1/4 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 15 1/8 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 7 1/4 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 3 1/2 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1 1/4 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 3/4 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/2 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/4 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/8 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/16 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/32 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/64 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/128 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/256 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/512 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/1024 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/2048 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/4096 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/8192 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/16384 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/32768 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/65536 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/131072 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/262144 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/524288 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/1048576 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/2097152 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/4194304 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/8388608 kilos 19 1/2

Dito item, idem, de 1/16777216 kilos 19 1/2

O.M. PROF. DR. GINO GELI

do Real Instituto dos Estudos Superiores

de Medicina e Cirurgia, e do Real

Instituto de Estudos de Medicina e

Cirurgia, e do Real Instituto de

Estudos de Medicina e Cirurgia, e do

Real Instituto de Estudos de Medicina e

Cirurgia, e do Real Instituto de

acreditamento, deixava ver que se tratava de um livro comercial.

O auto n. 85, livre dos passageiros e da carga, tomou direção da praça de Botafogo.

Estava satisfeita a nossa curiosidade e ordenamos ao "chefe" do automóvel que nos conduza que voltasse para a cidade, certos de que o caixa do despacho n. 850, de Norte para a Central, fora transformado nos cinco embrulhos que ficaram no armazém Santo Antonio.

PORQUE PERSEGUIMOS O CAIXOTE?

Ante-hontem, a noite, recebemos, na redação do "Jornal do Brasil", um recado telefônico muito laconico:

— Os livros da escripturação pertencentes à sede da Standard Oil, em S. Paulo, já a esta hora viram, muito bem em calcetado, com destino ao Rio.

— Quem está falando?

— Quem conhece a marocesa.

É o aparelho foi designado. A denúncia, como se vê, era gravíssima. Parecia impossível que interesses inconfessáveis tivessem indivíduos a quem foram confiados livros de tamanha responsabilidade, a recomendar de um para outro Brasil.

Depois da leitura dos incidentes e esclarecimentos, o leitor perguntará a si próprio onde está a justiça, o interesse do nosso nome, o zelo pelas instituições garantidoras do trabalho e da propriedade. Tudo quanto está acontecendo é simplesmente administrativo. Não será com o silêncio do "Jornal do Brasil" que se resumam anomalias assim criminosas, mais próprias das tribus africanas, que consideravam virtude despojar de seus bens o hospede estrangeiro, que de um país civilizado, como este.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 21 de abril de 1916).

Standard Oil Company

Já foi aqui publicado que o syndico da falência, para fugir à prova do exame de livros requerido pela Companhia com o fim de demonstrar que não havia lançamento algum relativamente ao presteito de Joaquim Belloz Osorio, abusou da boa fé do dr. juiz da 1.ª vara comercial, iludindo-o com singular audácia. Com efeito, compareceu no Fórum, no dia 15 do corrente, declarou o referido syndico que os livros da Companhia não se achavam no escriptorio, porque tinham sido, na véspera, remetidos para o Rio de Janeiro. E a despeito do requerimento feito pelo advogado da Companhia para que o honrado juiz fosse ao escriptorio, com o escriptivo e os peritos, verificar a verdade do facto, sua exc., excessivamente iludido em frente da ousadia da afirmação falsa do syndico, deixou que a sua respeitável autoridade se mantivesse indiferente, e não se dignou mover-se para ver de que lado estava a razão.

Agora, para que sua exc. tenha a certeza de que foi iludido pelo syndico, que o enganou, de resto descoberto, apresento aqui a prova de que, naquella dia em que o syndico fizera a declaração, isto é, no dia 15 do corrente, às 3 horas da tarde, os livros não tinham sido remetidos para o Rio de Janeiro, e só o foram no dia 20 do corrente.

A melhor prova, que posso oferecer, é a transcrição do trecho do artigo publicado pelo sr. dr. Isaías Guedes de Mello, advogado de Joaquim Belloz Osorio, no "Jornal do Commercio", de 22 do corrente e datado do mesmo dia, hontem reproduzido nos a pedidos desta folha, onde elle declara que esses "livros remetidos foram a esta cidade (Rio de Janeiro) e vieram ter ao meu escriptorio em data de ante-hontem", isto é, em 20 de abril.

Essa confissão do advogado requerente da falência, é a confirmação da interessante diligência policial feita pelo "Jornal do Brasil", cujo resultado foi comunicado ao publico pela minuciosa noticia, que abaixo vai transcrita do seu numero de 22 do corrente.

Depois de ler essas provas, e de se convencer de que foi, de facto, iludido pelo syndico, medite o honrado juiz da 1.ª vara comercial de S. Paulo sobre a desenvoltura dos tacs credores da "Standard Oil", e ponha em guarda a sua veneranda justiça para que não se deixe embalar por outro plano artificioso e mendaz.

S. Paulo, 24 de abril de 1916.

DR. REYNALDO PORCIAT.

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul

Consulta das 13 ás 17 horas

Rua Araujo n. 10

TELEPHONE, 43-33

Tuberculose

Um preservativo de inteira confiança e combatente que já tem feito verdadeiros milagres são as

Capsulas-nutro-pneumocinas de Camargo

Mendes

(crescente-hypophosphito de cal e capivara).

Nas drogarias e na pharmacia Camargo — S. Paulo.

Escritorio de advocacia de

Carlos de Campos

Sylvio de Campos

Praça Antonio Prado n. 13

Casa Martinho — (1.º andar)

Associação dos Proprietários da Capital

São convidados todos os srs. socios para uma assembleia geral, na qual se fará a reforma do artigo 2.º dos Estatutos e eleição dos directores que resignaram seus cargos.

A reunião terá lugar no salão do Instituto Historico, á rua Benjamin Constant, no dia 30 de abril, ás 3 horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

A Directoria.

Dr. Edmund Xavier

Professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo

Diagnostica e trata o tratamento das moléstias do estomago, tratamento especial das moléstias da pelle, das do sistema nervoso e das moléstias crônicas em geral pela electricidade, radio-therapia, raios X.

Excepções:

RUA RIACHUELO, 51

Anexos: laboratório de analyses e microscopia clinica, exame do sangue, urina, etc.

Declaração

J. Hicel, proprietario da Pharmacia Paulistana, situada nesta capital, á rua S. João, 127-D, declara que por conveniências comerciais passa a chamar-se J. Hicel Dubary.

J. Hicel Dubary.

S. Paulo, 24 de abril de 1916.

Dr. Rubião Meira

Professor de clinica medica

Residência: Rua das Palmeiras, 9

Telephone, 1813 - Escriptorio: Rua José Bonifácio, 13 - De 13 ás 16 hs.

Telephone, 4.500

EDITAIS

DELEGACIA FISCAL DO THESSOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo do interior do Estado

PROVA ORAL DE NOÇES DE ADMINISTRAÇÃO DE FAZENDA

De ordem do sr. presidente, são convidados a prova oral, de noções de Administração de Fazenda, em 10 horas da manhã de hoje, nesta Delegacia, os seguintes candidatos: Antonio Vieira Barbosa, Armando Luiz Silveira, da Mot. Armínio Carneiro de Castro, Francisco Danieli Guimarães, João Rodrigues de Almeida Castro, Mario Theophilo Garcia, Octavio Pereira de Cerqueira, Sebastião Ferreira Alves e Sebastião Vasconcellos.

Salas de concurso, 25 de abril de 1916.

Octaviano Bastos,

Secretario.

THEATRO S. JOSE

Empresa: JOSE LOUREIRO

Grande Companhia de Opera Lyrica Italiana Rotoli e Billoro — Maestro director orchestra, cav. Arturo de Angeli.

HOJE — Segunda-feira, 25 de abril de 1916 — HOJE

11.ª recita de assignatura.

A's 8 3/4

CARMEN

Opera em 4 actos — Musica de G. Bizet.

Distribuição: Carmen, Rita Agostino; Alcega, Mionela; Espérance, Claret; D. José, Manuel Balazar; Escamillo, F. Pedraza; Zuniga, Mionela; Flor, Praxitila; Caspoggio, Mercedes; Frabetti, D. Danora; E. Orlando; D. Remendado, T. Lucio.

As partes de Mercedes e Praxitila serão desempenhadas gentilmente pelas senhoras Frabetti e Caspoggio.

Coro e baile — Em ensaios ANDREA CHENIER.

Bilhetes á venda, dos 10 ás 18 horas, na charutaria Mimil, rua Quinze de Novembro, 11, de 6 ás 10 horas na bilheteria do theatro, aos seguintes preços: Camarotes e frisas, 40\$000; poltronas, 30\$000; amphi-theatro e balcão, 20\$000; galeria numerada, 10\$000; geral, 5\$000.

O director interino, JOSE GONZAGA.

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour

Tournée do dr. Christian de Souza, da qual faz parte a festejada actriz Abigail Mull.

HOJE — Terça-feira, 25 de abril — HOJE

Espectaculo por sessões — A's 19.45 e 21.45

Recita chilo — Programa extra "Première" do celebre vaudeville em 2 actos, ornado de musica do festejado actor parisiense T. H. repertorio do theatro Caquelens, de Paris.

VIDA ALEGRE

Terminará cada sessão com um brilhantissimo ACTO DE CABARET: pelo festejado actor Augusto Campos, versos de Joaquim A. de Oliveira; pelos artistas Jorge Alberto e Antonio Silva, um dialogo; pelo actor Augusto Annibal, um monologo; estréia da actriz cantora Dora Bell, que cantará "Reginella" e a "Eva", terminando com as inequívocas CANÇÕES BRASILEIRAS, pela querida actriz Abigail Mull.

Servirá de "Caharalifère" o actor Augusto Campos. — Orchestra sob a regencia do applaudido maestro Luiz Moreira.

3 actos de gargalhada!... Musica lindissima!...

Bilhetes á venda no Café Brandão, das 10 ás 17 horas.

THEATRO APOLLO

RUA D. JOSE DE BARROS N. 8

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Dialectal "Città di Napoli" — Direttore-proprietario: Carlo Nunziata.

HOJE — Terça-feira, 25 de abril — HOJE

Estréia com a mais hilarante das pochades, tendo alcançado grandioso successo em toda parte onde foi exhibida.

TUTTI IN CAMICIA

(Genero alegre — Non per signorine)

A seguir — NIENTE DI DIAZO?

Novidades para S. Paulo: UNO CHA PROLIFICANTE — 6 BIS 69.

Ultimas recitas extraordinarias que dará Carlo Nunziata e a sua companhia antes de embarcar para a Republica Argentina. — Precos — Frisas 12\$, camarotes 18\$, cadeira distincta 2\$, cadeira de 2a, 1\$000; entrada geral 50c.

Bilhetes á venda no Café Brandão, das 10 ás 17 horas.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

Hoje — 3.ª-feira, 25 de abril — Hoje

Brilhante soirée da moda

Um grande film. Uma peça theatral. Um enredo maravilhoso

Programa n. 518 — Rede — A'

PARA TI, MEU AMOR

Emocionante e grandioso drama da artista fabrica "Katana Films" em 6 grandes actos.

Enredo muito interessante e cheio de lances arrebatadores. Scenas da vida real. Inter-scene surpreendente e majestosa. Interpretação magistral e impecavel.

Amanhã

O 4.º film da grande serie "THEATRAI" da fabrica "FOX FILM"

SANSÃO OU SUA MAGESTADE O DI-NEIRO

5 duplas partes. 5

Extrahido do celebre drama do grande escriptor "HENRI DERNSTEIN"

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara civil, em nome da

desta comarca de capital de S. Paulo.

Pago saber aos que o presente edital vierem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 25 do corrente meza de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Fórum Civil, á rua de Theodoro, o porteiro dos auditórios, João de Souza Dias Belloz, em nome da

publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel acima descrito, penhorado a João Nicolau Chimento e ao sr. Antonio Chimento, no excoativo hypothecario, que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo imóvel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguesia de Santa Anna, nesta cidade e comarca, com cinco cômodos de frente, medindo o seu terreno quatro metros de frente por quarenta metros de fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix Bueno, de um lado, e por outro e fundos, com os executados; casa essa de tijolos, forrada e assinalada, tendo como dependências um estubo para lavar roupa, um telheiro que serve de cocheira, um quarto para guardar capim. Dito imóvel, assim descrito, avaliado por 25.000\$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será publicado pela imprensa e afixado no edificio do Fórum Civil, na forma da lei. S. Paulo, 3 (tres) de abril de 1916. Eu, Aldeida Machado, 2.º escrevente, o escrevi. E eu, Manoel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subescrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara civil, em nome da

desta comarca de capital de S. Paulo.

Pago saber aos que o presente edital vierem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 25 do corrente meza de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Fórum Civil, á rua de Theodoro, o porteiro dos auditórios, João de Souza Dias Belloz, em nome da

publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel acima descrito, penhorado a João Nicolau Chimento e ao sr. Antonio Chimento, no excoativo hypothecario, que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo imóvel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguesia de Santa Anna, nesta cidade e comarca, com cinco cômodos de frente, medindo o seu terreno quatro metros de frente por quarenta metros de fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix Bueno, de um lado, e por outro e fundos, com os executados; casa essa de tijolos, forrada e assinalada, tendo como dependências um estubo para lavar roupa, um telheiro que serve de cocheira, um quarto para guardar capim. Dito imóvel, assim descrito, avaliado por 25.000\$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será publicado pela imprensa e afixado no edificio do Fórum Civil, na forma da lei. S. Paulo, 3 (tres) de abril de 1916. Eu, Aldeida Machado, 2.º escrevente, o escrevi. E eu, Manoel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subescrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara civil, em nome da

desta comarca de capital de S. Paulo.

Pago saber aos que o presente edital vierem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 25 do corrente meza de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Fórum Civil, á rua de Theodoro, o porteiro dos auditórios, João de Souza Dias Belloz, em nome da

publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel acima descrito, penhorado a João Nicolau Chimento e ao sr. Antonio Chimento, no excoativo hypothecario, que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo imóvel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguesia de Santa Anna, nesta cidade e comarca, com cinco cômodos de frente, medindo o seu terreno quatro metros de frente por quarenta metros de fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix Bueno, de um lado, e por outro e fundos, com os executados; casa essa de tijolos, forrada e assinalada, tendo como dependências um estubo para lavar roupa, um telheiro que serve de cocheira, um quarto para guardar capim. Dito imóvel, assim descrito, avaliado por 25.000\$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será publicado pela imprensa e afixado no edificio do Fórum Civil, na forma da lei. S. Paulo, 3 (tres) de abril de 1916. Eu, Aldeida Machado, 2.º escrevente, o escrevi. E eu, Manoel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subescrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara civil, em nome da

desta comarca de capital de S. Paulo.

Pago saber aos que o presente edital vierem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 25 do corrente meza de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Fórum Civil, á rua de Theodoro, o porteiro dos auditórios, João de Souza Dias Belloz, em nome da

publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel acima descrito, penhorado a João Nicolau Chimento e ao sr. Antonio Chimento, no excoativo hypothecario, que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo imóvel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguesia de Santa Anna, nesta cidade e comarca, com cinco cômodos de frente, medindo o seu terreno quatro metros de frente por quarenta metros de fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix Bueno, de um lado, e por outro e fundos, com os executados; casa essa de tijolos, forrada e assinalada, tendo como dependências um estubo para lavar roupa, um telheiro que serve de cocheira, um quarto para guardar capim. Dito imóvel, assim descrito, avaliado por 25.000\$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será publicado pela imprensa e afixado no edificio do Fórum Civil, na forma da lei. S. Paulo, 3 (tres) de abril de 1916. Eu, Aldeida Machado, 2.º escrevente, o escrevi. E eu, Manoel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subescrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara civil, em nome da

desta comarca de capital de S. Paulo.

Pago saber aos que o presente edital vierem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 25 do corrente meza de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Fórum Civil, á rua de Theodoro, o porteiro dos auditórios, João de Souza Dias Belloz, em nome da

publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel acima descrito, penhorado a João Nicolau Chimento e ao sr. Antonio Chimento, no excoativo hypothecario, que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo imóvel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguesia de Santa Anna, nesta cidade e comarca, com cinco cômodos de frente, medindo o seu terreno quatro metros de frente por quarenta metros de fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix Bueno, de um lado, e por outro e fundos, com os executados; casa essa de tijolos, forrada e assinalada, tendo como dependências um estubo para lavar roupa, um telheiro que serve de cocheira, um quarto para guardar capim. Dito imóvel, assim descrito, avaliado por 25.000\$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será publicado pela imprensa e afixado no edificio do Fórum Civil, na forma da lei. S. Paulo, 3 (tres) de abril de 1916. Eu, Aldeida Machado, 2.º escrevente, o escrevi. E eu, Manoel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subescrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara civil, em nome da

desta comarca de capital de S. Paulo.

Pago saber aos que o presente edital vierem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 25 do corrente meza de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Fórum Civil, á rua de Theodoro, o porteiro dos auditórios, João de Souza Dias Belloz, em nome da

publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel acima descrito, penhorado a João Nicolau Chimento e ao sr. Antonio Chimento, no excoativo hypothecario, que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo imóvel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguesia de Santa Anna, nesta cidade e comarca, com cinco cômodos de frente, medindo o seu terreno quatro metros de frente por quarenta metros de fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix Bueno, de um lado, e por outro e fundos, com os executados; casa essa de tijolos, forrada e assinalada, tendo como dependências um estubo para lavar roupa, um telheiro que serve de cocheira, um quarto para guardar capim. Dito imóvel, assim descrito, avaliado por 25.000\$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será publicado pela imprensa e afixado no edificio do Fórum Civil, na forma da lei. S. Paulo, 3 (tres) de abril de 1916. Eu, Aldeida Machado, 2.º escrevente, o escrevi. E eu, Manoel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subescrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara civil, em nome da

desta comarca de capital de S. Paulo.

Pago saber aos que o presente edital vierem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 25 do corrente meza de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Fórum Civil, á rua de Theodoro, o porteiro dos auditórios, João de Souza Dias Belloz, em nome da

publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel acima descrito, penhorado a João Nicolau Chimento e ao sr. Antonio Chimento, no excoativo hypothecario, que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo imóvel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguesia de Santa Anna, nesta cidade e comarca, com cinco cômodos de frente, medindo o seu terreno quatro metros de frente por quarenta metros de fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix Bueno, de um lado, e por outro e fundos, com os executados; casa essa de tijolos, forrada e assinalada, tendo como dependências um estubo para lavar roupa, um telheiro que serve de cocheira, um quarto para guardar capim. Dito imóvel, assim descrito, avaliado por 25.000\$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será publicado pela imprensa e afixado no edificio do Fórum Civil, na forma da lei. S. Paulo, 3 (tres) de abril de 1916. Eu, Aldeida Machado, 2.º escrevente, o escrevi. E eu, Manoel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subescrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara civil, em nome da

desta comarca de capital de S. Paulo.

Pago saber aos que o presente edital vierem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 25 do corrente meza de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Fórum Civil, á rua de Theodoro, o porteiro dos auditórios, João de Souza Dias Belloz, em nome da

publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel acima descrito, penhorado a João Nicolau Chimento e ao sr. Antonio Chimento, no excoativo hypothecario, que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo imóvel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguesia de Santa Anna, nesta cidade e comarca, com cinco cômodos de frente, medindo o seu terreno quatro metros de frente por quarenta metros de fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix Bueno, de um lado, e por outro e fundos, com os executados; casa essa de tijolos, forrada e assinalada, tendo como dependências um estubo para lavar roupa, um telheiro que serve de cocheira, um quarto para guardar capim. Dito imóvel, assim descrito, avaliado por 25.000\$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será publicado pela imprensa e afixado no edificio do Fórum Civil, na forma da lei. S. Paulo, 3 (tres) de abril de 1916. Eu, Aldeida Machado, 2.º escrevente, o escrevi. E eu, Manoel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subescrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 1.ª vara civil, em nome da

desta comarca de capital de S. Paulo.

Pago saber aos que o presente edital vierem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 25 do corrente meza de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Fórum Civil, á rua de Theodoro, o porteiro dos auditórios, João de Souza Dias Belloz, em nome da

publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel acima descrito, penhorado a João Nicolau Chimento e ao sr. Antonio Chimento, no excoativo hypothecario, que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo imóvel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguesia de Santa Anna, nesta cidade e comarca, com cinco cômodos de frente, medindo o seu terreno quatro metros de frente por quarenta metros de fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix

FABRICA de BILHARES
HENRIQUE ESTEPA
Modelos novos e caprichosos — Construção cuidadosa — Peças com compo-
nência — Acabamento enfeitado para o interior — Venda de objetos para
bilhar — Consertos — Execução — Rua Brigadeiro Tobias, 77

**CONHECE EM SANTOS
MIRÂMAR?**

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

CASA TONGLIT

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

Sardas

curam-se

Radicalmente

em

15 dias

Com o poderoso

Crème L. Camargo

Nas Drogarias e no Depósito

Rua 11 Agosto 54

Telephone 50-95

Preço 5\$ - Correio 6\$000

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente anúncio, com seu endereço bem legível, receberá pela volta do correio, a título de propaganda e **ABSOLUTAMENTE GRATIS**, como **BRINDE**, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hipno-magnetismo a Saúde, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilíssimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si própria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica, como obter o bem-estar em casa, como impedir a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os pais de família, os comerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, enfim, todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolve este anúncio, acompanhado de um selo para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 - Botafogo, Rio de Janeiro, e receberás o nosso brinde gratuito.

NOME

RESIDENCIA

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a Fabrica de Oleos "SANTA HELENA" e Machinas de Beneficiar Algodão, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, comprem toda e qualquer quantidade de algodão em caroço, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

Vaseline
CHESEBROUGH
DE FABRICA

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Cheesbrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infância. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente alivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Cheesbrough", como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

CORREIO PAULISTANO

Quer o sr. fazer um bom presente?

Faça ler ao seu melhor amigo
o conteúdo deste annuncio

Importante concurso para os assignantes annuaes, desta data até 30 de junho de 1917, com 30 valiosissimos e interessantes premios, cujo custo total ascende a 12:000\$000.

CUSTO DA ASSIGNATURA 24\$000

Este concurso tem um determinado numero de concorrentes, pois somente tomarão parte nelle 2.500 assignantes novos, e, portanto, esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles.

Entre os premios de primeira linha figuram varios lotes de terrenos no bairro de Indianopolis, adquiridos na Companhia Territorial Paulista. O bairro de Indianopolis, freguezia da Villa Mariana, desta capital, é situado na parte mais elevada, e, portanto, mais hygienica, distante 25 minutos do centro da cidade e em communicação com a mesma por meio de duas linhas de bondes. Em breve começarão os trabalhos de uma nova linha de bondes, que cruzará por dentro do referido bairro, já densamente povoado.

A venda destes terrenos se iniciou approximadamente ha dois annos, e é tal a procura e o interesse por parte do publico em os adquirir, que, actualmente, a Companhia Territorial Paulista tem augmentado as suas tarifas, em relação ás que em principio tinha, em mais de 50 por cento.

A valorização dos terrenos e propriedades nesse bairro marcha a passos gigantes e acreditamos que esta é uma das grandes razões pelas quaes todos os nossos assignantes, ainda mesmo aquellos que residem no interior, saberão apreciar devidamente o valor desses premios, que no decorrer de muito pouco tempo serão a base do conego de uma fortuna para o assignante que a sorte favorecer.

Na Casa Mappin, secção de moveis, adquirimos: Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo; barras grossissimas e o mais acabado e perfeito polimento. Colchão de elastico, altamente reforçado, tudo da melhor fabricação inglesa.

Este premio se completa com um colchão de crina vegetal franceza, com capa de linho, dois travessieiros de penaa e uma esplendida colcha em linho irlandez, com rendas tecidas á mão e applicações de seda. Os travessieiros levam as suas correspondentes fronhas.

Vêm em continuação os seguintes premios: Um joço de vestíbulo em junco natural para saleta, hall ou jardim, de fabricação inglesa, com peças desarmaveis, proprio para viagem, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa.

Um joço de dormitorio para solteiro em embuaya natural, fabricação esmeradíssima e composto de um guarda-roupa com espelho bisaut, uma toilette, uma cama e uma cadeira.

Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau, estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuaya, cor Mahogany.

Uma poltrona, modelo "Morris", com almofadões em vellado bege, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura e seu correspondente porta-livros.

Na Casa Michel foram adquiridos cinco artisticos relógios de bolso, ouro, 18 qu., marca Nardin, sendo tres para homem e dois para senhora.

A marca Nardin é a maior garantia para relógios de alta precisão, pois é a fabrica fornecedora official de toda a chronometria de Observatorios, Marinhãs e Institutos Scientificos dos principaes paizes do mundo, inclusive os Estados Unidos do Brasil.

Esta fabrica conta 316 premios outorgados por observatorios, 4 grandes premios e 11 medalhas de ouro, obtidos em exposições universaes.

Na Casa Allemã, foram adquiridos, para premios, impermeaveis, utensilios de viagem, um esplendido relógio-torre, um rico tapete de Smyrna, uma manta de viagem, objectos esses de grande utilidade pratica e de excellente qualidade.

Na Casa Edison, foi adquirido um lote de esplendides grammophones, escolhidos entre as melhores marcas que a dita casa vende.

São todos elles a mais perfeita obra dos productores mechanicos da voz humana e pôde-se gozar dos prazeres que os seus sons proporcionam á distancia de 50 metros, tal é a potencia de vibração do seu reproductor.

Na Alfaiataria "A Importadora", foram adquiridos dois ternos de paletot sacco, um de frack e um sobretudo.

Cada um desses premios será confeccionado sob medida, como tambem será á vontade do sorteado a qualidade e cor da fazenda.

Todos os assignantes tomarão parte no sorteio dos premios com o numero dos seus recibos

O sorteio realizar-se-á em meados de julho

Veja detalhes na pagina que publicamos
as SEGUNDAS e SEXTAS-FEIRAS

MOVEIS

- NO -
Bazar da Sorocabana

Rua de Santa Iphigenia, 69

Encontra-se grande e variado sortimento de moveis, tapetes, cortinas, espelhos, apparatus para lavatorios, bonis dormitorios de canela e embuaya, guaranicoes para sala de jantar, lindas e solidas mobílias austriacas e nacionaes para sala de visitas, ternos estufados, etc., que vende por preços reduzi-
ssimos.

Tambem tem grande sortimento de moveis usados, que vende por preços a não temer concorrência.

N. B. - Para facilitar o negocio, accet-
ta moveis usados em troca e tambem aluga e vende a prestações.

M. DR. ANDRADE
TELEPHONE N. 4.131

R.M.S.P. & P.S.N.C.
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION CO.
COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERA-
DOS EM SANTO:
DESEADO
no dia 30 de Abril, entrará no mesmo
dia para Montevideo e Buenos Aires

AMAZON
no dia 1 de Maio, sahirá no mesmo
dia para Montevideo e
Buenos Aires

PAQUETES PARA A EUROPA
A sahir de Santos:
AMAZON
no dia 30 de Maio para Rio, Bahia,
Pernambuco, S. Vitoria, Lisboa,
Vigo e Inglaterra.

A sahir de Rio:
MEXICO
no dia 14 de Maio para S. Vitoria,
Las Palmas, Lisboa, Leizões, Vigo,
Corunha, La Hogue e Inglaterra.

Exige-se passaporte e não será permitido o ingresso de visitantes a bordo
Para preços das passagens e informações dirigirse ao escriptorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. - Esq. da rua da Quitanda
- S. PAULO -

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock tipos variados e modernos, não temendo concor-
rência em preços - Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.
Atendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 - S. Paulo - Telephone, 1.894



Secção especial de Optica

Grandes estabelecimentos de joias

CASA MICHEL

Worms Irmãos (proprietarios)

Rua 15 de Novembro, 25 e 27

Esquina da rua da Quitanda - S. Paulo

O mais completo sortimento em:

Oculos, Pince-nez e Lorgnons,

de ouro 18 quilates

Prata - chapeados a ouro

BINOCULOS

Officina propria

Preços modicos

Cuidadosa execução de receitas
oculísticas

PARQUE BALNEARIO HOTEL

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

A ESTAÇÃO DE BANHOS COMEÇARÁ EM 1.º DE MAIO PROXIMO
Quartos com agua quente e fria - Apartamentos de luxo - Orchestra compo-
sta de 7 professores - Todas as tardes "The Tango", casino com diversões variadas
- Cozinha nacional e estrangeira

Pedidos e informações a FOMM & COMP.

Parque Balneario Hotel - Santos

N. B. - O hotel acha-se aberto todo anno e a fallencia da Comp. Parque Bal-
neario e o leilão dos bens da mesma em nada alteram o funcionamento do hotel.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras
sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 25

20:000\$000

POR 18800

Ordem das extracções em abril e maio

N.º do ticket	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do ticket
654	"	25	Terça-feira	20:000\$000
655	"	28	Sexta-feira	20:000\$000
656	Maio,	2	Terça-feira	20:000\$000
657	"	5	Sexta-feira	20:000\$000
658	"	9	Terça-feira	15:000\$000
659	"	11	QUINTA-FEIRA	(50:000\$000) (50:000\$000)
660	"	15	Segunda-feira	20:000\$000
661	"	18	QUINTA-FEIRA	50:000\$000
662	"	23	Terça-feira	20:000\$000
663	"	26	Sexta-feira	20:000\$000
664	"	29	Terça-feira	20:000\$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importância e
mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos
aos Agentes Geraes:
Julio Antunes de Abreu e Comp. - Rua Direita, 38 - Caixa, 177
- S. Paulo.
J. Azevedo e Comp. - Casa Dollivase - Rua Direita, 10 - Caixa, 26
S. Paulo.
Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. - Praça Antonio Prado 6
- Caixa, 166 - S. Paulo.
VALE QUEM TEM - Rua Direita, 4 - Caixa, 167 - Julio An-
tones de Abreu e Comp.
J. U. Sarmento - Rua Barão de Jaguará, 18 - Caixa, 71 - Cam-
pinas

ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

(Sabão em forma liquida)

MANCHAS
SARDAS
ESPINHAS
RUGOSIDADES

GRAVOS
VERMELHIDÕES
COMICHÕES
IRRITAÇÕES

CURA

FRIEIRAS
PELHAS
CARPA
PERDA DE CABELLO

DORES
ECZEMAS
DARTHIROS
GOLPES

CONTUSÕES
QUEIMADURAS
ERYSIPELAS
INFLAMMAÇÕES

Sendo em forma liquida é de uso commo e asseado, serve para o banho para a barba e para os dentes

A venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias